# GAZETA

## DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

### Quinta feyra 6. de Abril de 1719.

#### INGRIA.

*Petersburgo 10. de Fevereyro.*

INFORMADO o Czar em segredo das vexações, que os povos de algumas Provincias padeciaõ pela má administraçaõ dos seus Governadores, determinou sindicar do procedimento destes; & para esse effeyto formou hum Tribunal de pessoas de reconhecida integridade, & mandou escrever cartas circulares em fórma de Manifesto, para satisfaçaõ dos vassallos, em que lhes dizia o seguinte.

*Naõ creyo que haja hum só entre vós, que naõ sayba pela luz natural, & pelo conhecimento dos negocios do mundo, que as duas primeyras, & principaes obrigações daquelles, a quem Deos estabeleceo para governar Reynos, & povos, saõ defender a seus vassallos dos inimigos publicos, guiando pessoalmente os seus exercitos ao combate no tempo da guerra, & manter a paz domestica dos povos, fazendo justiça a todos prompta, & imparcialmente, & castigando as acções más nas pessoas de mais alta esphera, (ou por nascimento, ou por fortuna) igualmente como o menor Paysano. Já sabeis o que tenho feyto em ordem à primeyra destas obrigações desde o principio do meu Reynado; & em quanto à segunda vos tenho dado hum dos mais notaveis exemplos do poder que Deos me ha dado, como he pôr de parte todos os respeytos, & todas as considerações ao mundo, quando se trata de fazer justiça, & quando a segurança dos meus povos, & o bem do Estado pede que eu a faça sem dilaçaõ, & com rigor. Tendo-me visto castigar os crimes de hum filho ingrato, hypocrita, per[illegible], & traidor muyto além do que se póde imaginar: castiguey tambem os crimes dos que foraõ [illegible] da sua maldade, & entendo ter assegurado por este meyo o meu fim principal, que he fazer a naçaõ Russiana poderosa, & formidavel para sempre, & florecentes os Estados do meu dominio, obra que me ha custado tanto trabalho, & aos meus subditos tanto sangue, & tantos thesouros; o que tudo desde o primeyro anno depois da minha morte, houvera sido inteyramente prostrado, & pizado aos pés, se o meu cuydado o naõ houvera prevenido da maneyra que tenho feyto.*

*Mas estando este grande negocio acabado com a graça de Deos, he tempo que volte a minha attençaõ a reprimir a insolencia dos que se atreveraõ a usar mal do poder que eu lhes tinha dado para governar as Provincias do meu Imperio, & os meus vassallos com o titulo de Governadores; porque violando muytos o seu juramento opprimiraõ extremamente os meus pobres povos, enriquecendo-se à custa do seu sangue, & do seu suor; & naõ merecendo tanto por tudo o que*

*foraõ obrigados a contribuir em dinheyro, reclutas, cavallos, & mantimentos, para sustentarem a justiça da minha causa contra o inimigo, com quem ha 18. annos que estou em guerra, & para acudirem a outras oppressoens me parece ser justo que cuyde em os aliviar contra estas sanguesugas. Com este designio estou resoluto a estabelecer hum Tribunal, de que será Presidente Adam Adameviz Weide, meu General de Infanteria, em cujo bom procedimento nunca achey falta; & seus assessores os Tenentes Generaes Bouterlin, & Schlippenbach, os Sargentos mòres de Batalha, Gallizin, & Jagonschinski, & os Brigadeyros Wolkoi, & Ostafold.*

*Este Tribunal executarà rigorosamente a administraçaõ, & procedimento das pessoas, cujos nomes lhes eu darey, & pronunciarà sentença contra os que se acharem culpados. Espero que o estabelecimento delle serà hum meyo de ter daqui por diante a todos nos limites do seu dever, & os obrigar a executar com justiça o poder que lhes for confiado.*

Estabelecido assim este Tribunal, examinàraõ, & sentenciàraõ os Ministros delle todas as pessoas comprehendidas em crime, & muytas foraõ executadas. O Principe de Menzikof foy condenado em 300U. escudos, & na perda de todos seus empregos, & o Conde Apraxin sentenciado à morte; mas S. Mag. Czariana exercitando a sua clemencia com estes dous Cavalheiros restabeleceo o primeyro em todas as suas honras, & empregos, & ao segundo perdoou a vida, & mandou restituir os bens, commutandolhe o castigo em pagar hũa somma consideravel.

A morte del Rey de Suecia deu occasiaõ a muytos conselhos, sobre as medidas que se deviaõ tomar mais convenientes nesta conjuntura, & se diz em confidencia que se tem determinado mandar hum Ministro a Stockolm a tratar de huma suspensaõ de armas, & se nomea para esta diligencia o Sargento mór de Batalha Jagoschinski. Mandouse hum Expresso à Corte de Polonia com ordem, conforme se entende, para fazer recolher as tropas que estaõ naquelle Reyno, o qual voltou aqui a 7 do corrente, & antes da sua volta se tinha despachado outro a 4 para a mesma parte. Entende-se q̃ estas diligencias se encaminhaõ todas a recolher as forças da Monarchia, repartidas por varias partes, para as oppor unidas aos Turcos, que fazem grandes armazens nas fronteyras da Russia; & para prevenir qualquer invasaõ repentina tem S. Mag. Czariana feyto jà marchar algũas tropas para aquella parte. Os Tartaros que tinhaõ chegado com as suas atè o Rio Pruth, commetteraõ nas suas ribeyras grandes desordens antes da sua retirada.

O Czar acaba de dar novas provas do muyto que attende ao bem commum do Estado, formando de novo alguns Tribunaes, de que se esperaõ felices consequencias na administraçaõ da justiça, & da fazenda. O Conselho de guerra se ajuntou a primeyra vez em 12. de Janeyro, & S. Mag. Czariana, que se achou nelle, deu principio à sessaõ com hum discurso muy elegante, & depois hum magnifico jantar a todos os Ministros delle Conselho, aos principaes Senhores da Corte, & a todos os Ministros estrangeyros. Os Conselhos de Estado, Fazenda, & Commercio com a nova fórma de Secretaria se formaraõ brevissimamente; porèm os da Justiça, Chancellaria, Minas, & Manufacturas naõ poderáõ ajustarse sem grande difficuldade antes do fim do anno. Com a erecçaõ de hum taõ grande numero de Conselhos se fica extinguindo o Senado, & a antiga fórma de proceder nos negocios, que eraõ de grande inconveniente ao Estado.

Mons. Paddon Inglez, que com o beneplacito del Rey da Grã Bretanha servia ha tempos ao Czar no emprego de Vice-Almirante, faleceo no mez de Janeiro passado, & se lhe deu sepultura com grande pompa, & magnificencia. O Czar o honrou, acompanhando o seu corpo atè quasi huma milha. Depois da sua morte fez S Mag. Czariana promoçaõ de quatro Vices-Almirantes a saber o Principe de Menzikof para a Esquadra branca, Mons. Sibers para a azul, Mons. Gordon para a vermelha, & Mons. Ismailof para a das galès.

Mandou Sua Mag. partir para Siberia dous Vassallos seus scientes na Geographia, para se proveren em Tobolskoi de tudo o que lhes for necessario para hũa jornada de dous annos, a qual haõ de fazer pelas terras dos Samoidas atè a distancia de 75. graos de Latitud, para ver se aquelle vasto paiz se continua com a America, ou se he separado hum do outro por algum braço de mar; & levaõ ordem para escreverem, & demarcarem todas as terras, & povoaçoẽs por onde passarem, com todas as mais circunstancias necessarias para formar huma nova carta.

carta. No caso que as tropas que guarnecem esta Praça se naõ empreguem na guerra, ha de trabalhar huma parte dellas em fazer os fossos de que carece a sua fortificaçaõ, & as outras em abrir hum canal para fazer communicaveis o rio Volga com o Neva.

Monf. Jeffreys Residente da Grãa Bretanha, que chegou a 12 de Janeyro a esta Corte, teve a 15 audiencia do Czar, a quem fallou na lingua Alemãa, dizendolhe entre outras cousas, que ElRey da Grãa Bretanha seu amo desejava entreter huma perfeyta amizade, & boa correspondencia com S Mag Czariana, que com este intento lhe tinha mandado por seu Enviado extraordinario ao Cavalleyro Joaõ Norris, o qual havendose detido por algũs accidentes naõ previstos, partira do Zonte alguns dias antes que as ordens lhe chegassem a Kopenhaghen; em cujos termos lhe tinha S. Mag. Brit. ordenado a elle, que abrisse as instrucçoẽs destinadas para o Cavalleiro Norris, & executasse a sua commissaõ, & assegurasse a S. Mag. que nada tinha tanto no coraçaõ, como estabelecer hũa inteira confiança entre ambos, & entrar em ajustes de huma amizade sincera, & duravel. O Czar lhe respondeo na lingua Russiana, que agradecia a S. Mag. Britanica as seguranças da sua amizade, & que faria toda a diligencia por cultivalla.

O Czar partio a 19. de Janeyro desta Cidade para Olonitz, a tomar os banhos das aguas mineraes daquelle sitio por conselho dos Medicos; mas detevese alguns dias no Convento de *Alexandre Neus-cogo*, por causa de huma ligeira queixa, que lhe sobreveyo, procedida do frio. A Emperatriz partio em 2. do corrente a vello, & depois de melhorado o seguio com toda a Corte para Olonitz, donde se restituirá dentro de seis semanas a esta Cidade, senaõ for como alguns dizem a Moscovia, dar expediçaõ a alguns negocios de importancia. O Senhor Olterman, Conselheiro da Chancellaria, & segundo Plenipotenciario do Czar no Congresso de Ahlandia, chegou aqui antehontem, sem notificar a sua chegada aos Ministros Estrangeiros; & assegura-se que voltará brevemente ao dito Congresso.

## POLONIA.

*Varsovia 22. de Fevereyro.*

TOdos os Senadores, que devem assistir no grande Conselho, que se hade fazer em Fraustadt, partiraõ brevissimamente, por haver noticia de que chegará ElRey a 28 do corrente aquella Cidade, para onde se entende partirá tambem o novo Enviado do Sultaõ, que chegou ha poucos dias a Leopol. Condemir Mirza, Enviado do Khan da Krimea, partio a 2. depois de haver tido huma larga conferencia com alguns Senadores, que lhe deraõ a reposta delRey sobre as offertas, que elle lhe tinha feyto da parte do Khan, de soccorrer este Reyno com hum grande numero de tropas, no caso que lhe fossem necessarias para expulsar delle as Russianas, & continha a reposta em summa, I. Que ElRey ficava muy satisfeyto das seguranças de amizade do Khan. II. Que S. Mag & a Republica tinhaõ cultivado ategora huma constante amizade com o Graõ Senhor, & o Khan, & a continuariaõ futuramente III. Que S Mag. desejava viver em paz com todos os Principes seus vizinhos; mas no caso que algũas tropas estrangeiras intentassem entrar no Reyno, accitaria o soccorro que o Khan lhe offerecia. IV. Que o Czar de Moscovia as instancias de Sua Mag. & da Republica tinha dado ordens ás suas tropas para sahirem de Polonia, & naõ deyxaria de dar parte ao Khan, ou por carta, ou por hum Enviado, da execuçaõ dellas. V. E que para evitar todos os motivos de má intelligencia com a Corte Ottomana, desejava S. Mag. que o Khan interpuzesse os seus officios, para a inclinar a desistir das fortificaçoens de Choczim, que continuava contra o teor dos Tratados.

As tropas Russianas estaõ em fim em movimẽto. O Principe de Repnin partio de Thorn para Poltorks com as da sua repartiçaõ, mas todas marchaõ muyto lentamente. Monf Leczienskty, que foy nomeado por Commissario para as conduzir atè a fronteira, entendeo que tinha razoens para o naõ fazer, & se recolheo no Convento de S. Francisco de Dantzick; mas o Primaz do Reyno nomeou em seu lugar a Monf Chilinsky, que logo passou a Thorn a executar esta commissaõ

Monf. Cunheim, Ministro de Prussia, foy mandado advertir por ordem delRey, antes que S. Mag. partisse para Saxonia, que arriscaria a sua pessoa, se sahisse de Varsovia, antes que ElRey seu amo désse satisfaçaõ ao que se fez em Berlin com o Secretario Guilhemi.

SUE-

## SUECIA.

*Stockholm 1. de Fevereyro.*

As exequias delRey foraõ deferidas para 24. do corrente, & a coroaçaõ da Rainha para 3. do mez proximo. Entre S. Mag. & o Duque de Holsacia se observa huma boa correspondencia, & amizade. Assegurase que quando este Principe lhe fallou a primeyra vez, & lhe quiz beyjar a maõ, S. Mag. o naõ consentio, de que elle ficou muy satisfeyto. S. Alt. tem dado principio a formar a sua casa, & mandou chamar a esta Corte com muyta pressa Mons. Holmer, & Mons. Sadhagen seus Conselheyros; & a Rainha tem determinado fazer todas as diligencias possiveis, para que ElRey de Dinamarca lhe restitua os Estados, de que o despojou na presente guerra. A Rainha dispoz dos cinco cargos principaes do Reyno, dando o de Seneschal, ou Meyrinho mór do Reyno ao Conde Carlos de Gyldenstiern, o de Marechal ao Conde de Nyels de Gyldenstiern, o de Grande Almirante ao Conde de Rheenschield, o de Graõ Chanceller ao Conde de Horn, & o de Graõ Thesoureyro ao Conde de Kroonhielm. Como estes cinco lugares estavaõ suprimidos nos Reynados precedentes, por serem insubsistentes com o dominio despotico, que nelles se praticava, todos os moradores deste Reyno, se achaõ plenamente satisfeitos do novo governo, por se verem restituidos aos seus antigos privilegios, & livres da pezada carga dos tributos. O Sargento mór de Batalha Benner chegou a Stockholm despachado pelo Exercito, para em seu nome dar a S. Mag. pezames, & parabens, & lhe fazer presente em como nelle fora acclamada Rainha com grandes demonstraçoens de alegria.

A Rainha faz todos os dias Conselho sobre os meyos que se devem seguir para restabelecer o commercio, & aliviar os povos das queyxas com que viviaõ. Nomeou para seus Conselheyros privados ao Duque de Holsacia, ao Baraõ Fannier, & ao Conselheyro de estado Fritz. Ao Principe de Cassel se dá o tratamento de Alteza Real.

Os Estados do Reyno que foraõ convocados a Cortes, se achaõ já nesta Cidade. Esta assemblea se deve compor de todos os Condes, Baroens, & Nobres do Reyno, Bispos, & Superintendentes, acompanhados de dous Deputados de cada Consistorio, & hum Pregador de cada Diecesi: dos Officiaes Generaes, acompanhados de hum Capitaõ de cada Regimento: de hum Burgomestre, & dous Deputados de cada Cidade, & hũ de cada lugar, ou Concelho.

O Conde Vander Nath, & o Baraõ de Gortz, sendo levados a perguntas responderaõ, que nada tinhaõ obrado que naõ fosse por ordem do Rey defunto, as quaes apresentáraõ logo por escrito para sua justificaçaõ; & em quanto ás grandes sommas de dinheyro que tinhaõ juntas, dizem que declaráraõ serem pertencentes a ElRey, & procedidas de letras que se recebèraõ de Hespanha, com quem o Rey defunto tinha ajustado huma liga offensiva, & defensiva.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 14. de Fevereyro.*

Antehontem, em que, segundo a pratica annual, era dia de acçaõ de graças publicas em todas as Igrejas desta Cidade, pela haver Deos livrado em outro semelhante do sitio que no anno de 1659. lhe poz ElRey de Suecia Carlos Gustavo, se deraõ tambem graças ao mesmo Senhor, de se haverem retirado os Suecos de Noruega. As ordens que se tinhaõ dado para se embarcarem alguns Regimentos para aquelle Reyno, se suspenderaõ, por se confirmar cada dia mais a esperança, de que os Suecos naõ continuaráõ a guerra, por se mostrar a Rainha disposta a querer viver em paz com os seus vizinhos; com tudo se faz armar com toda a pressa huma esquadra de seis naos de guerra, que passará a cruzar o Balthico á ordem do Commandor Tordenschiold, assim como a estaçaõ o permittir, & se vaõ ajuntando marinheyros para formar as suas equipagẽs. Este Capitaõ, a quem ElRey tem dado a patente de Vice-Almirante, desembarcou huma noyte (no fim do mez passado) na Provincia de Scania, com o desinio de fazer alguns prizioneyros, que nos dessem noticia do que passava em Suecia, & voltou aqui com hum Clerigo, hum Tenente de Infanteria, & hum Paysano, os quaes sendo examinados confirmáraõ todas as noticias que aqui corriaõ, da acclamaçaõ, & disposiçoẽs da Rainha, & acrescentaõ ser taõ grande a miseria do povo, que naõ póde deyxar de perecer hum grande numero, se naõ for soccorrido brevemente de

fóra

fóra com mantimentos, por ser taõ grande a falta delles, que por cada tres alqueyres de cen-
teyo se davaõ dez atè doze patacas. Por dous desertores, que depois chegáraõ da mesma Pro-
vincia de Scania, se teve tambem a noticia de se achar nella jà o Exercito que esteve em No-
ruega, & que se compoem de sete mil Infantes, & tres mil cavallos, com que o desembar-
que, que se intentava fazer naquelle paiz, naõ póde ser jà conveniente.
Naõ se tem ha muytes dias recebido noticia alguma de Noruega, nem das Cidades mari-
timas; o que procede do frio, que tem sido taõ excessivo, que o mar se acha gelado a huma
grande distancia da costa, de sorte, que nem as embarcações mais ligeyras podem chegar a
ella. Muytas pessoas do povo, que quizeraõ ter a curiosidade de passear sobre o gelo, an-
tes de engrossar muyto, tiveraõ a desgraça de se ver quasi perdidas; porque se desfez, & que-
brou com o pezo, & levou mais de 200. de que se salvou a mayor parte nas chalupas com
que as seguiraõ alguns marinheyros; outras foraõ sobre alguns pedaços mayores atè o mar
grande, onde se entende que haveraõ perecido.

## ALEMANHA.

### *Hamburgo 3. de Março.*

O Duque de Mecklenburgo, conforme se escreve de Rostock, havia chegado da sua
jornada, & naõ dava nenhum sinal de mudança na resoluçaõ de se oppor à execuçaõ
do mandado Imperial; & como dizem que ElRey de Prussia quer ficar neutral nesta
expediçaõ, naõ se póde penetrar qual seja a idea deste Principe. Entretanto as tropas dos Cir-
culos vaõ marchando para os seus Estados, & as de Hannover passáraõ ja o Albis em 26. do
passado, & se meteraõ de posse da Cidade de Boitzenburgo, onde fixáraõ publicamente o
Mandado Imperial, prendendo alguns officiaes do Duque que se quizeraõ oppor. O Gene-
ral Bullau, Commandante destas tropas, mandou hum destacamento a Domitz, para se as-
segurar da renda da portagem do Albis. Dezaseis Companhias das tropas de Wolffenbuttel
receberaõ tambem ordem para marchar para Meckenburgo; & todas as destinadas para es-
ta execuçaõ se devem ajuntar a 4. deste mez, no lugar onde se lhes ha de passar mostra. O
Duque sem embargo de ver taõ chegado o perigo, continua em cobrar contribuiçoens das
fazendas dos Nobres, & mandou aos Officiaes Commandantes das suas tropas ordens fe-
chadas, que naõ deviaõ abrir senaõ depois de ter aviso da chegada das dos Circulos. Dous
Regimentos Russianos, que ainda se achaõ naquelle Ducado, começaraõ a fazer alguns mo-
vimentos, o que faz conjecturar que S. Alt. determina opporse à execuçaõ, se achar dispo-
sições para o fazer.
Escrevese de Dantzick que as tropas Russianas se achaõ em plena marcha desde 16. de Fe-
vereyro, para se retirarem de Polonia. O General Poniatowski, Governador que foy do
Ducado de duas Pontes, passou a Suecia para tratar dos interesses delRey Stanislao, que se
retirou de Bergzabern para Weissemburgo, onde recebeo algumas assistencias de dinheyro.

### *Vienna 25. de Fevereyro.*

O Emperador parece que teve novas queyxas do Czar de Moscovia; porque na noyte de
15. do corrente mandou dizer a Mons. Wesselowski, seu Residente nesta Corte,
que naõ entrasse mais no Paço, & se retirasse dos Estados de S. Mag. Imp. dentro de
oyto dias. Este Ministro parte à manhãa, mas tem alcançado permissaõ de se poder deter em
Praga seis semanas, para poder receber novas ordens de S. Mag. Czariana. Os Turcos mos-
traõ tratar de boa fé com S. Mag. Imp. sem embargo das grandes diligencias que o Principe
Ragotzy, & os seus parciaes continuaõ para persuadir ao Sultaõ, & aos Grandes daquelle
Imp. que a ultima paz lhes naõ fora vantajosa; & que na conjunctura presente podiaõ alcan-
çar melhores condições em razaõ da guerra de Hespanha, na qual era necessario ao Empe-
rador empregar huma grande parte das suas tropas; porèm alèm do Sultaõ mostrar que està
firme na paz, & que a quer continuar com Polonia, promettendo mandar demolir as forti-
ficações de Choczim, nunca a sua guerra podia fazer ceder a S. Mag. Imp. do seu justo direy-
to a Napoles, & Sicilia, & muyto menos tendo a seu favor o Rey da Persia, de quem ha pou-
co tempo recebeo huma carta, em que naõ só lhe dá os parabens das suas victorias contra os
Turcos, mas lhe promette assistir em toda a occasiaõ contra os seus inimigos. O Correyo
que acompanhou atè Niza a Osman Aga, que veyo a esta Corte da parte do Sultaõ, se acha ja

aqui

aqui de volta, & confirma que tudo està tranquillo no Imperio Ottomano.

O Conde Carlos de Hamilton, Tenente Coronel do Regimento do Conde Guido de Staremberg, chegou de Napoles com cartas do Vice Rey, pelas quaes se sabe, que a Praça de Melazzo se defendia sempre com a mesma constancia, & que o Tenente General Baraõ de Seckendorff havia chegado de Lombardia com hum bom numero de embarcações cheyas de Infanteria, de mantimentos, & petrechos de guerra; que os Inglezes haviaõ feyto dar à costa na altura de Syracusa hum navio Hespanhol de cincoenta peças, & tomado hũa tartana com bandeyra do Papa, que levava palha para os inimigos. O Conde de Mercy, que ha de mandar em chefe o Exercito Imperial na Italia, recebeo do Emperador a patente de Feld-Marechal, & se dispoem a partir no fim deste mez. O Conde de Colloredo partio a 14. para o seu governo de Milaõ. O Principe Eugenio mandou já as suas equipagens, & partirá brevemente para o Paiz Bayxo. Temse aviso de Trieste haver partido daquelle porto o navio chamado Carlos VI. para a Ilha de Chipre, onde vay estabelecer commercio entre os vassallos de S. Magest. Imp. & os do Sultaõ, & he o primeyro que se tem armado naquelle porto.

O Principe Eleytoral de Saxonia luzio extraordinariamente no ultimo bayle da Corte, em que appareceo coberto de hũa prodigiosa quantidade de joyas, q̃ El Rey seu pay lhe mandou para este effeyto: dizem que passarà na semana proxima para Dresda, & que em voltando declararà a Corte o seu casamento com huma das Serenissimas Archiduquezas. O Principe Fernando, filho terceyro do Eleytor de Baviera, entra no serviço de S. Mag Imp. com hum Regimento Bavaro. Este Principe se recebeo em Praga, Capital de Bohemia, com a Princeza Leopoldina, Leonora, Isabel Francisca, Augusta, sobrinha da Serenissima Emperatriz mãy, como filha do Principe Felippe Wilhelmo Augusto seu irmaõ, & de sua mulher a Princeza Anna, Maria, Francisca, q̃ hoje he Princeza de Toscana, & foy filha de Julio Francisco, ultimo Duque de Saxonia Lavenburgo. O Serenissimo Infante de Portugal se espera aqui hoje.

O Baraõ de Nesselroth, Bispo de cinco Igrejas, partio hontem para Munster, para assistir por parte do Emperador à eleyçaõ de hum novo Bispo, para a qual se diz tem já vinte & quatro votos o Principe Felippe de Baviera. O Conde de Metsch partio a 19. para assistir na eleyçaõ do novo Bispo de Paderborn, como Commissario de S. Mag. Imp. depois do que irá residir em Hamburgo para exercitar o mesmo emprego, & o de Plenipotenciario no Circulo da Saxonia inferior. Asseguraſe que o Baraõ de Langenbach, Conselheyro aulico de guerra, passa por Enviado extraordinario do Emperador a Hollanda. O Marquez Spinola, Enviado de Genova, se despedio já da Corte, & lhe succederà no lugar o Marquez Doria.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 8. de Março.*

O Marquez Beretti Landi na conferencia, que teve em 18 do passado, com os Deputados dos Estados Geraes, lhes deu a copia de huma carta do Cardeal Alberoni, encaminhada, segundo se presume, a entreter esta Republica com as esperanças de mediaçaõ, a fim de que naõ concorra com os aliados na execuçaõ do Tratado da Quadruple aliança, & assegurandolhe que o seu Embayxador seria muyto bem recebido em Hespanha; S. A. P. entendendo poderáõ contribuir por este caminho ao socego publico da Europa, mandáraõ partir com brevidade a Monſ. de Colster, o qual recebendo-se antehontem na Igreja de Scheveling com Madamoyselle Ternoot, partio huma hora depois com sua Esposa para Rotterdaõ, onde se embarcou para Anveres, a fim de continuar a sua jornada para Madrid, fazendo o caminho por França.

Em 21. de Fevereyro nomeàraõ os Estados de Hollanda a Monſ. de Haslaer, hum dos Magistrados de Amsterdaõ, para a Embayxada de Suecia; mas ainda naõ foy confirmado pelos Estados Geraes. Entre estes, & o Marquez de Prié, como Administrador do Paiz bayxo Austriaco, tem nascido huma grande disputa sobre a liberdade das procissoẽs dos Catholicos Romanos em Venlò, a cuja restriçaõ deu principio huma especie de combate, q̃ houve entre estes, & os Soldados da guarniçaõ logo quando os ditos Estados tomàraõ posse da dita

Praça,

Praça; por haverem profanado em huma prociſſaõ publica o Santiſſimo Sacramento da Eucharistia; & ordenar o Governador, por evitar ſemelhantes ſucceſſos, que as prociſſoens ſe naõ fizeſſem publicas, o que ſempre ſe praticou depois, atè que o Biſpo de Ruremunda vindo haverá tres mezes àquella Praça, & ouvindo as queyxas dos habitantes deu parte dellas ao Emperador, que mandou ordens ao Marquez de Priè, para inſiſtir em que as prociſſoens ſe fizeſſem publicamente como de antes, em virtude do artigo 18. do Tratado da Barreira; & que ſe mandem retirar os Soldados, ou façaõ os coſtumados ſinaes de reſpeito quando o Santiſſimo paſſar. Os Eſtados naõ diſputaõ as palavras, ou forças do Tratado; mas dizem que parece razonavel, que o Marquez queira convir em algum expediente, que poſſa prevenir as inconveniencias, q daqui podem reſultar, pois nem elles podem conſtranger as conſciencias dos Soldados, nem mandallos ſahir da Praça que guarnecem, da qual S.A.P. ſaõ Soberanos.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 11. de Março.*

POr cartas de Roma, de Leorne, & de Genova de 11. 17. & 21. de Fevereyro, ſe recebeo a noticia de que em 7. do dito mez havia chegado àquella Cidade hum homem deſconhecido, que parecia Francez, o qual immediatamente foy ao palacio em q eſtava alojado o Pertendente da Grãa Bretanha, & lhe pedio audiencia; mas naõ foy admittido a ella por vir mal veſtido; a que ſe ſeguio procurar elle hum criado para lhe entregar huma carta, que ſendo entregue, & lida foy mandado entrar, & lhe fallou em huma antecamera; & depois de huma larga conferencia o mandou em hum dos ſeus coches para huma oſtaria. O Pertendente foy na meſma noyte ver a *Opera*, & no dia ſeguinte pelas tres horas da manhãa partio tanto à ligeira, que a ſua comitiva ſe compunha ſó de tres caleches, & dous criados a cavallo. Antes de partir eſcreveo ao Papa, em que lhe dizia que partia com tanta preſſa para acudir a hum negocio de muyto grande importancia, que naõ admittia dilaçaõ, nem deſpedirſe de S. Santidade como deſejava. Eſta jornada ſe fez com tanto ſegredo, que atè as tres horas da tarde, em que S. Santidade moſtrou a carta ao Cardeal Paolucci, ninguem tinha em Roma noticia della; & no ſeu palacio tinha ficado ordem para ſe naõ dizer que faltava delle; pois mandandolhe a Princeſa Ruſpoli hum preſente, foy aceito, & do ſeu quarto ſahio o recado do agradecimento. Chegou a 11. à noyte a Florença, donde ſahio immediatamente tomando o caminho de Bolonha, do qual depois ſe apartou para ſeguir o de Voghera. Fez-ſe divulgar que o fim da jornada era ir buſcar a Princeſa Sobieſky ſua eſpoſa, q achára meyos de eſcapar de Inſpruck. Dizem que o Menſageiro deſta noticia foy D. Joſeph Patinho, Intendente geral da marinha de Heſpanha, que chegou a Civita-vecchia com duas galés; & as peſſoas que o acompanháraõ eraõ o Duque de Perth, o Conde de Mahr, & o de Nitzdaile. O Conde de Gallaſch, Embayxador do Emperador, aſſim como teve noticia da ſua partida, eſcreveo logo pela poſta a varios Cabos das tropas Imperiaes, para fazerem diligencia por prendello, & com effeyto eſcapou de ſer prezo em Voghera em 19. do paſſado, por ſe haver adiantado mais que o Conde de Mahr, que cahio com o Duque de Perth nas maõs de huma partida Alemãa, & foraõ conduzidos ao Caſtello de Milaõ.

Ainda que Monſ. Van Borſelle, Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes, recebeo as inſtruçoẽs de S.A.P. para aſſignar o Tratado da Quadruple aliança, ſe crè que a aſſignatura ſe dilatará atè ſe ajuſtarem alguns pontos preliminares com a Corte de Vienna. Tambem ſe eſcreve da Haya, haverem os Eſtados Geraes mandado huma Deputaçaõ ſolemne ao Marquez Beretti Landi, Embayxador de Heſpanha, para lhe dizer, que S. A. P. haviaõ entrado na Quadruple aliança, com a eſperança de obrigar a S. Mag. Cat. a conſentir na reſtauraçaõ da tranquillidade publica; o que eſperavaõ fizeſſe no termo de tres mezes, que reſervaraõ para empregar na diligencia dos ſeus bons officios, antes de ſe empenharem na execuçaõ actual do Tratado, & q a eſſe fim mandavaõ partir logo hũ Embayxador extraordinario para Madrid.

## FRANÇA.

*Pariz 13. de Março.*

TOdos os Parlamentos do Reyno (excepto dous) pronunciáraõ areſtos para ſe ſuprimir a declaraçaõ de Rey de Heſpanha de 25. de Dezembro; & os de Rohan, & Toloza condenáraõ tambem os quatro papeis, que ſe diſſe já foraõ condenados pelo de Pariz.

Armaõ ſe

Armaõse muytas fragatas em Toulon, para cruzarem sobre as costas de Catalunha, a fim de impedir que os Malhorquinos, & Barcelonenses nos naõ tomem os nossos navios mercantis. A 18. do passado se fez no Louvre segunda arremataçaõ para o fornecimento dos viveres, & bestas muares, que saõ necessarias nas fronteyras dos Pirineos. ElRey fez huma promoçaõ de 6. Tenentes Generaes, 72. Sargentos mòres de batalha, & 196. Brigadeyros, assim de Infanteria, como Cavallaria; provendo tambem todos os postos, que vagàraõ pelos promovidos; dizem que depois dos dias Santos se nomearáõ os Mareschaes: naõ se sabe ainda se o de Berwyck terá o mando do Exercito. Trabalhase com muyta pressa nas magnificas equipagens do Principe de Conti, que ha de fazer a campanha de Rosselhon, & dizem se comporáõ entre outras cousas de 300. cavallos, & 100. machos. O Marquez de Asfeld, que ha de servir na mesma fronteyra com o posto de Tenente General mais antigo, mandará a Madrid a sua insignia da Ordem do Thusaõ antes da mostra. Todos os Officiaes Generaes, que haõ de servir nas fronteyras de Catalunha, & Navarra, se haõ de achar nos seus postos a 15. do corrente, sob pena de perderem a graça de S. Mag. Mandarseha hũa esquadra de naos de guerra Francezas a Niza, para tomarem a bordo as tropas Piemontezas, a fim de reduzirem a Ilha de Sardenha à obediencia do Rey deste nome. As tropas começàraõ já a sahir dos seus quarteis para as fronteyras, & ha já 10. para 12U. homens nas vizinhanças de Bayona. Mandase fortificar *S. Joaõ de Pè do porto*, & outros postos vizinhos. Fallavase atègora em sitiar Fuente rabia, mas dizem que se mudou o designio, & que se sitiará Roses. O principal armazem do Exercito para mantimentos se fará em Agueda, onde ja se tem conduzido grande quantidade, mas não se crè que os exercitos possaõ entrar em campanha antes do principio de Mayo.

## HESPANHA. *Madrid 24. de Março.*

Suas Magestades passàraõ quarta feyra para o Palacio do Retiro, que se acha taõ magnificamente adornado, que se deu permissaõ ao povo para poder entrar a vello todos os dias. Nelle esperaõ à manhãa o Pertendente da Grãa Bretanha, de cuja vinda falla a Gazeta desta Corte pela fórma seguinte.

„ Por Expresso que chegou a semana passada de Roses se sabe, haver desembarcado naquelle porto ElRey Jacobo III. de Inglaterra, chegado de Roma em hũa pequena embarcaçaõ Franceza, havendo padecido na sua viagem algumas incommodidades pelos ventos contrarios. Por ordem delRey sahiraõ os officios, & paradas da sua Real casa para o servir, & conduzir a esta Corte, onde lhe està prevenida hospedagem no Bom Retiro. Suas Magestades se preparaõ a recebello com as demonstraçoens que merece a lastimosa situaçaõ deste Principe, desamparado, & perseguido de todo o mundo.

A Raynha tem prevenido huma bayxella de prata de singular feytio, & de valor de 50U. patacas para lhe fazerem presente della. Tem-se dado ordem para estar tudo prevenido em 6. de Abril, para ElRey sahir à campanha.

## PORTUGAL.
### *Lisboa 6. de Abril.*

Domingo assistio ElRey nosso Senhor na Santa Igreja Patriarchal, acompanhado dos Senhores Infantes, de toda a Nobreza, & de todos os Cavalleyros das tres Ordens Militares, que acompanhàraõ a procissaõ que se fez com toda a magnificencia. Joseph Cesar de Menezes foy nomeado por S. Mag. para Conego da mesma Igreja; & Joaõ de Mello tomou posse do seu lugar, ambos revestidos jà de Ordens Sacras.

A frota de Hollanda que se esperava entrou no porto desta Cidade, & no de Setuval com bom successo em 27. & 28. do passado, composta de 41. navios mercantis, de que entràraõ 16 sete em Lisboa, & os mais em Setuval, & na sua companhia outros navios de varios portos do Norte, todos comboyados de duas naos de guerra Hollandezas, com 31. dias de jornada de Porsmouth onde se detiveraõ pelos ventos contrarios, & tres mezes de Amsterdaõ donde sahiraõ, & do mesmo porto chegàraõ em 9. dias, tres navios da mesma naçaõ.

*A traducçaõ do Manifesto se acharà onde se vendem as Gazetas.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

Num. 15.




# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 13. de Abril de 1719.


## SICILIA.

*Siracusa 27. de Janeyro.*

ESTA Cidade ſe acha bloqueada pela Cavallaria Heſpanhola ao largo, porèm por mar tem livre a communicaçaõ para poder receber todas as aſſiſtencias neceſſarias. Nas quatro naos de guerra que ha pouco tempo eſtiveraõ neſte porto, veyo huma grande ſomma de dinheyro em ouro. A moeda de prata he muy rara, por ſe haver empregado a mayor parte nos mantimentos que ſe mandàraõ vir de Napoles, & Calabria. Os dous exercitos Imperial, & Heſpanhol continuaõ nas ſuas trincheyras ſem nenhum ſe atrever a inveſtir o outro. As noſſas galès foraõ conduzir a noyte paſſada muytos mantimentos a Trapani, & a Cabo de Paſſaro, que he hum porto principal deſte Reyno.

*Palermo 1. de Fevereyro.*

O Noſſo Governador recebeo hum Expreſſo de Madrid, com cartas que logo remeteo por hum Tenente Heſpanhol em huma falua ao Commandante de Meſſina. Entende-ſe que contem ordens para apreſſar a fabrica de duas galés novas, em que ha muito tempo ſe trabalha, & para ſe aparelharem as outras a eſtarem promptas a ſe fazerem a vela com a primeyra ordem; com effeyto ſe tem mandado aſſiſtir a bordo os Capitães, & officiaes que os haõ de mandar, a fim de fazer adiantar o ſeu apreſto. Aqui chegaraõ de Porto-Longone 10. Tartanas com hum Regimento de Infanteria, & hum de Dragões, & munições de guerra. Falla-ſe em levantar tres Regimentos neſte Reyno, dous de Infanteria, & hum de Dragões, para meter em Meſſina, & ſahirá daquella Cidade a guarniçaõ antiga, para reforçar o Exercito que eſtá ſobre Melazzo, donde naõ temos noticia mais freſca que de 25. do paſſado, em que ſe defendia bem, & lhe havia chegado hum ſoccorro de Napoles de dous Regimentos de Infanteria, & muytos petrechos, & munições de guerra de que neceſſitava.

## ITALIA. *Napoles 29. de Fevereyro.*

O Almirante Bing partio em 2. do corrente de Baja para Porto Mahon, com ſeis navios da eſquadra Ingleza, depois de haver tido huma conferencia com o General Zumzungen, prometendo voltar a eſte paiz no mez de Abril proximo, para aſſiſtir ao tranſporte das tropas Imperiaes, que ſe deſtinaõ para a reſtauraçaõ de Sicilia. Eſpera-ſe tambem Mylord Forbes, para mandar a eſquadra naval do Imperador, que ſerà reforçada com

os quatro navios, que S. Mag. Imp. comprou aos Inglezes, & saõ dos que elles tomáraõ aos Hespanhoes. Depois da chegada do Regimento de Hassia Cassel, se naõ esperaõ mais tropas Alemãs neste Reyno, por se haver mandado suspender a marcha das outras; entendendo se que temos mais das que bastaõ, para expulsar os Hespanhoes de Sicilia; pois alem das guarniçoens que estaõ nas Praças, ha 18. Regimentos de Infanteria, & 6. de Cavallos.

O Marquez de Rivarola, General das Galés de Sicilia, chegou a esta Cidade, para tratar de alguns negocios com o Conde de Thaun, que tambem teve varias conferencias com o Tenente Cilia yros, que veyo em huma Tartana encarregado de algumas commissoẽs pelo General Zumzungen. Assegura-se, que o Emperador tem aceitado a dimissaõ do Conde, que em quanto lhe naõ chega successor, continua em se empregar com toda a sua applicaçaõ nos negocios da conjuntura presente, & em particular nos que tocaõ a Sicilia.

Os ultimos avisos de Melazzo dizem, que os exercitos continuaõ nas mesmas situaçoens, & que os inimigos, sem embargo de padecerem muytos discommodos no seu campo, se conservaõ nos seus Fortes, & trincheiras dobradas, para esperarem nelle seguros, até se fazer hũ ajuste com o Emperador; mas entretanto vaõ apertando a Praça com o fogo de 50. peças de artelharia, & 24 morteiros; & infestando perpetuamente o campo dos Imperiaes com os tiros de nove morteiros, sete com pedras, & dous com bombas.

O General Zumzungen achando se com mais numero de tropas, das que ao presente lhe parecem necessarias para a defensa da Praça, depois de fazer embarcar 400. Soldados, assim doentes, como feridos, em 17. Tartanas para Tropea; & 250. Cavallos, que desembarcáraõ em Santa Eufemia, fez passar tres mil homens para Syracusa, com animo de divertir para aquella parte algumas das forças dos inimigos; & com o mesmo fim se determina mandar mil Infantes, & alguns Cavallos em navios Inglezes, para que desembarquem em Sardenha. Todos os Saboyanos, que estavaõ em Sicilia, passáraõ a Calabria, entrando os Alemaens nas Praças que elles guarneciaõ. O Baraõ de Wachtendonck teve varias conferencias com o Marquez de Lede entre as trincheiras Imperiaes, & Hespanholas; & conviéraõ na troca dos prizioneiros, a qual se executou logo; & os que se achavaõ neste Reyno, foraõ mandados para o campo do dito Marquez. Formou se segundo Hospital em Regio para serviço dos Soldados Alemaens doentes, & feridos, que já naõ cabiaõ no primeiro.

*Roma 25 de Fevereyro.*

A Partida naõ esperada do Pertendente da Grãa Bretanha he ainda o continuo assumpto de todas as conversaçoens. Ao principio se teve o susto de haver cahido nas mãos de huma partida Alemãa, & ir conduzido ao Castello de Milaõ, pela noticia de haverem sido prezos sobre a montanha de Viterbo huns Cavalheyros Inglezes, que corriaõ a posta com tres caleches, entendendo-se que elle havia tomado o caminho de Leorne; porem depois se soube que no mesmo dia em que daqui partio, se embarcou no porto de Neptuno em huma embarcaçaõ, armada com alguma artelharia; & que esta o conduzio, & entregou nas mãos dos Hespanhoes, que o esperavaõ no mar com algumas naos de guerra.

O Cardeal Casini, Religioso Capuchinho, & Protector da Ordem de S. Francisco, depois de hũa dilatada doença, faleceo a 14. do corrente em idade de setenta annos, & com universal sentimento desta Curia, pelos seus grandes merecimentos, & virtudes. Foy sepultado na Igreja de Santa Prisca no Monte Aventino, de que era titular, & onde tinha mandado lavrar a sua sepultura só com estas cinco letras F. M. C. C. C. que decifradas dizem, *Francisco Maria Casini Capuchinho Cardeal.* Fizeraõ-se as suas exequias a 17. na Igreja dos Capuchinhos com hum extraordinario concurso de povo, que á força procurava chegar a beijarlhe pès, & mãos, tocarlhe o corpo, & arrancarlhe algum pedaço dos seus habitos. Deyxou parte dos seus bens à Sé de Arezzo sua patria, & à Congregaçaõ de *Propaganda fide*, mil & quinhentos escudos à Igreja de Santa Prisca para reedificar a sua Sacristia, & parte aos seus criados. O Papa dispoz de algũs beneficios que vagaraõ por sua morte em favor de hum seu sobrinho do mesmo nome.

O Cardeal Nicolao Acciaioli, da illustrissima familia dos Acciaolis de Florença, Bispo de Ostia, & Deaõ do Sacro Collegio, que foy creado Cardeal na promoçaõ de 29. de Novembro de 1669. havendo recahido doente com huma febre muy violenta, & lançado algum

Sangue

sangue pela boca, recebeo o Santissimo a 19. & começou a dispôr das pensoens que tinha sobre varios beneficios. No dia seguinte voltando o Papa de visitar a Igreja de Jesus da Casa professa dos Padres da Companhia, onde havia jubileo de quarenta horas, parou a porta do mesmo Cardeal para se informar do estado da sua saude, & lhe mandou a sua bençaõ, & começando a malignar a febre faleceo quinta feyra 23. do corrente pelas oyto horas, em idade de oytenta & nove annos, & pela sua morte se achaõ nove Capellos de Cardeaes vagos.

Quinta feyra houve huma Congregaçaõ particular de muytos Cardeaes sobre a passagem das tropas Imperiaes pelo Estado Ecclesiastico, mas naõ se sabe o que nella se resolveo. Os abominaveis erros de atheismo, de que se fez abjuraçaõ os dias passados na Igreja de Minerva, deu occasiaõ a S. Santidade a mandar erigir hum tribunal da Santa Inquisiçaõ na Cidade de Velletri, & fundar nella para este effeyto hum Convento de Religiosos Dominicos, por ser a mayor parte dos Abjurantes daquella Cidade.

*Leorne 24 de Fevereyro.*

O Graõ Principe de Toscana se acha melhorado da queyxa que padecia. O Graõ Duque por dar gosto à Electriz Palatina viuva sua filha, ordenou hum certo genero de bayle no ultimo Domingo antes da Quaresma, em que entràraõ duas quadrilhas de Cavalheyros que foraõ nomeados pela mesma Senhora Electriz, & pela Grãa Princesa viuva. O General Bing partio para Porto Mahon com a sua esquadra, para alli se reforçar com os navios, muniçoens, & petrechos novamente chegados de Inglaterra. Dizem que este Almirante fora nomeado por ElRey da Grãa Bretanha, seu Plenipotenciario aos Principes de Italia. Deseja-se saber em que consiste a sua commissaõ. Tem-se a noticia de haverem quatro Faluas Napolitanas armadas em corso, tomado huma embarcaçaõ Hespanhola, que passava de Civita vecchia para Palermo com 800 barris de polvora, & outras muniçoens. Os Inglezes tomàraõ tambem hum grande navio Hespanhol, que tinha sahido de Messina, & huma grande charrua Franceza, que para o mesmo porto hia com mastros para outros navios, havendo-se apartado de duas naos de guerra Hespanholas que a vinhaõ conduzindo de Palermo, chamadas S. Rosalia, & S. Pedro, a quem quatro naos de guerra Inglezas perseguiraõ na viagem. O Capitaõ de hum navio Maltez que aqui chegou, refere haver visto fabricar em Palermo, aonde esteve, huma nao grande de guerra, duas fragatas, huma galé, duas galeotas, & varios navios de transporte, os quaes devaõ estar promptos para sahirem a servir no mar no mez de Abril proximo.

*Genova 18 de Fevereyro.*

A Semana passada chegou aqui huma Tartana de Barcelona com hum Expresso de Madrid, que trazia cartas para o Enviado daquella Corte, o qual logo deu parte ao Senado da sua materia, sobre a qual elle se tem ajuntado varias vezes. Pelo mesmo se soube que o grande comboy de Barcelona ficava detido atè segunda ordem, & que na bahia daquella Cidade se achavaõ surtos seis navios de corço de Alicante, & Cartagena, com dez Bergantins dobles de Malhorca, para acompanharem o dito comboy a Sicilia, & darem caça a todas as embarcaçoens que encontrarem com bandeira Imperial, ou forem das Naçoens que estaõ em guerra com Hespanha.

*Turin 26. de Fevereyro.*

ELRey de Sardenha faz frequentemente conselho sobre os negocios da conjuntura presente. Dizem que as nossas tropas formaràõ hum campo junto a Nizza no mez de Abril, em ordem a se embarcarem para Sardenha, a restaurar aquella Ilha, que pelos tratados da Quadruple aliança se dà a S. Mag. em satisfaçaõ do Reyno de Sicilia; o que se ha de intentar com assistencia de huma esquadra e França, que se arma em Toulon. Por hum Expresso, que chegou ha dous dias de Vienna, despachado pelo nosso Embayxador, se teve aviso de haver o Emperador tomado a resoluçaõ de meter 50U. homens em Italia, para desalojar os Hespanhoes de Sicilia, ao mesmo tempo que as nossas tropas invadirem Sardenha, a fim que ambas estas Ilhas fiquem reduzidas na campanha proxima. O Mestre de hum navio chegado de Trapani à Nizza, refere que partira daquelle porto em 31. de Janeyro, & que os Hespanhoes tinhaõ levantado varias baterias de canhões, & morteyros para bater a praça, mas que por mais diligencias que tem feyto, lhes não tem sido possivel impedir à guarniçaõ

niçaõ a entrada dos soccorros de gente, & mantimentos: que as tropas Piemontezas, que estavaõ em Syracusa, haviaõ evacuado aquella Praça, & os Alemães tomado posse della. Tambem os ultimos avisos de Melazzo dizem, que os Hespanhoes continuaõ em lançar grande quantidade de bombas na praça, & nas trincheyras dos Imperiaes, os quaes da sua parte fazem tambem hum terrivel fogo contra os inimigos.

*Veneza 4. de Março.*

TOdos os divertimentos do Carnaval se acabaraõ terça feyra 21. do passado, com as festas costumadas, & sem nenhuma desordem, Deraõse ao povo os espectaculos ordinarios na praça de S. Marcos, em presença do Vice-Doge, do Senado, & do Nuncio do Papa No combate dos touros se cortou a cabeça a hum, de hum só golpe; fezse a representaçaõ das forças de Hercules; & o voo de cima da torre dos sinos da Igreja de S. Marcos; & acabouse tudo com hum fogo de artificio. O Duque de Guastalla, & os dous Principes de Saxonia Gotha com outros Senhores, & Cavalheyros q̃ tinhaõ concorrido a estas festas, partiraõ no dia seguinte: o primeyro embarcandose no Pô para a sua residencia; os segundos na ponte de Lago escuro para Roma; outros Principes de Saxonia para Sicilia, onde tem os seus Regimentos, & os mais para as suas terras.

Marco Antonio Diedo que chegou da armada, que mandou com o posto de Capitaõ extraordinario dos navios, foy eleyto a 23. por Provedor General de Dalmacia, onde irá render a Mons. Mocenigo, que está acabando de demarcar com o Commissario Turco os limites da fronteyra dos dous dominios, pela parte de Cattaro, na forma do ultimo tratado de paz. O Cavalleyro Ruzzini faz apressar o apresto das suas equipagens, para partir brevemente para Constantinopla, como Embayxador extraordinario da Republica, & será conduzido em duas naos de guerra, que para este effeyto se apresstaõ. Todas as que serviraõ no Levante se mandáraõ desarmar, & algumas se meteraõ já no Arsenal. Pelas ultimas que chegáraõ se tem noticia de ficarem em Corfu promptas a partir para esta Cidade seis naos de guerra, em que vem embarcados os dous Regimentos Alemães do Marechal Conde de Schuylemburgo. Continua-se a trabalhar na reformaçaõ daquella Cidadella, que no incendio que padeceo ficou com grande danno. Em Brescia trabalhaõ tambem os officiaes em concertar as armas de fogo, & fabricar outras de novo para provimento do Arsenal. O Tribunal da Saude fez publicar huma proclamaçaõ, que reduz a sete dias somente a quarentena dos navios, que vem de Dalmacia, & espera-se que brevemente cessará de todo.

A 20. se levantou hum vento norte taõ impetuoso, que com huma chuva muy grossa que o acompanhava, fez alterar as aguas de maneyra, que inundaraõ muytas casas, entraraõ nos poços, & destruiraõ quantidade de mercadorias nos armazens. A 22. duas horas depois de noyte appareceo no Ceo sobre a praça de S. Marcos para a parte do nascente hum globo de fogo, cuja luz era taõ resplandecente, & taõ viva, que a Cidade estava taõ alumiada como se fosse dia, & depois de meyo quarto de hora, ou quasi se dividio em varias partes, que movendose para a parte do Poente desapareceraõ deyxando no ar hum cheyro de enxofre.

## HELVECIA.

*Schafhausen 9. de Março.*

EScreve-se da Cidade de S. Gallo, haver o Abbade começado a inquietar os habitantes do Condado de Tockenburgo, supprimindolhes novamente os privilegios que deraõ occasiaõ a ultima guerra, & violando o tratado de paz concluido em Bade com os Cantões de Zurick, & de Berne. Acrescenta-se que hum Ministro Protestante fora obrigado a fugir para evitar o castigo com que estava ameaçado; & que se tinhaõ passado ordens para extinguir inteyramente a Religiaõ pertendida reformada nos estados do mesmo Abbade.

O Bispo de Porentru, Titular de Basilea, procura tambem alterar os tratados com o pretexto dos privilegios da Cidade nova; mas fallase em se fazer huma assemblea para se terminarem amigavelmente as differenças que procedem destas innovações.

Falla-se em passarem algumas tropas destes Paizes ao serviço de França; & que hum Regimento Imperial de Cavallaria, & quatro batalhoens tem ordem para se incorporarem com as tropas de Saboya, & passarem á conquista de Sardenha, sem embargo de se esperar mais gente para a guarniçaõ de algumas Praças.

## ALEMANHA.

### *Vienna 4. de Março.*

O Emperador mandou dizer terça feyra à Emperatriz Amalia sua cunhada pelo Conde de Sinzendorf, Chanceller da Corte, que tinha tomado a resoluçaõ de casar a Senhora Archiduqueza sua filha mais velha, com o Principe Eleytoral de Saxonia, pedindolhe o seu consentimento. Esta Senhora o deu logo com grande alegria; & o Principe Eleytoral, q teve a honra de comer com ella hontem a noyte, partio esta manhãa para Fraustadt a fallar a ElRey de Polonia seu pay, que dizem renunciara logo nelle a dignidade de Eleytor, & lhe procurará depois a successaõ de Polonia. Entende-se que este casamento se celebrará em Praga no principio do mez de Julho.

O Eleytor de Baviera fez presente a Sua Mag. Imp. do fermoso Regimento do Principe Fernando seu filho, que o anno passado servio na Hungria contra os Turcos. O Senhor Infante D. Manoel de Portugal chegou a esta Corte em 28. do passado. O Residente que o Emperador tinha mandado a Corte do Czar se espera aqui hoje. O de S. Mag. Czariana partio Domingo, & entende-se passara logo a Polonia, sem se demorar nos Estados hereditarios.

Falla se em mandar por Plenipotenciario ao Congresso, que dizem se hade fazer no Paiz bayxo, para se tratarem as negociaçoens da paz de Hespanha, & da do Norte, o Conde de Ciunitz, ou o de Windisgratz, irmaõ do Presidente do Conselho Aulico, mas entretanto se vaõ dispondo as operaçoens da guerra. As bagagens do General Conde Ottocaro de Staremberg partiraõ ja para Fiume, donde seraõ conduzidas a Sicilia. O General Conde de Mercy partirá dentro de hum mez para a mesma parte, apressando se quanto he possivel, por ser muy precisa no exercito a sua presença, em razaõ de se naõ tratarem com boa intelligencia os outros Generaes. Ao Conde de Nesselroth, que foy nomeado Commissario general da guerra em Italia, se lhe deu a autoridade, para dispor das rendas Imperiaes daquelles Estados, & das contribuiçoens que se impuzeraõ aos Principes de Italia; que tudo será destinado para pagar as tropas mais regularmente, do que o podiaõ ser do dinheyro da cayxa militar do Reyno de Napoles, por se haver empregado a mayor parte nas despezas extraordinarias dos comboys das muniçoens, & viveres que se mandáraõ para Sicilia.

### *Berlin 7. de Março.*

Hontem pelo meyo dia chegou aqui Sua Serenidade o Duque de Mecklenburgo Swerin, & logo com o Enviado de Russia que aqui reside foy buscar a ElRey, que se acha em Potzdam com o Principe de Saxonia Eysenach, & alguns Officiaes de Cavallaria. A Rainha tem tres dias na semana sociedade de Senhoras, & os Cavalheyros tem permissaõ de poderem entrar na antecamera.

As cartas de Dresda de 3. do corrente dizem haver partido ElRey de Polonia para Torgau a ver a Rainha, & que passava logo a Fraustadt, onde se havia de achar a 6. na assemblea do Senado, & Nobreza, & que alli esperava o Principe Eleytoral seu filho, para o qual mandava alugar casas na Praça vizinhas ao Palacio; & fazer dellas hum passadiço para a casa do Conselho, para poder passar com mais commodidade ás assembleas dos Estados, que hande começar a 12.

### *Hamburgo 10. de Março.*

O Duque de Mecklenburgo assim como recebeo a noticia de haverem chegado as tropas dos Circulos aos seus Estados, fez ajuntar o seu Conselho, para ver se devia submeterse ao Mandado Imperial, ou tratar da sua defensa; & sendo elle com a mayor parte dos votos de opiniaõ de obedecer as ordens Cesareas, despachou hum Expresso a informar o General Bullau desta resoluçaõ; porém este aviso chegou muy tarde, porque as tropas Russianas que levavaõ a vanguarda, havendo começado a atirar contra as do Circulo, que queriaõ occupar o passo de Wals-muhle, duas legoas da Cidade de Swerin, vieraõ às maõs no Domingo à tarde. A fortuna voltou o rosto para os Russianos no principio do combate, & acometeraõ com tanto valor hum Regimento Hannoveriano, que lhe mataraõ perto de duzentos homens, & a mayor parte dos seus Officiaes ficaraõ prisioneiros, ou mortos, tinhaõ tambem tomado ja parte da bagagem, quando ella voltandolhe as costas deixa a vitoria aos Hannoverianos, que soccorridos por outros Regimentos da mesma naçaõ, fizeraõ

taõ aos Russianos em fugida, depois de mortos mais de 500. por naõ terem quem os sustentasse na peleja; porque os Regimentos Mecklenburguezes de Vittenghof, & Lilliensfet, que foraõ montados nos cavallos da Nobreza, se puzeraõ em fugida; & as milicias foraõ obrigadas a pôr as armas em terra, ficando todas as bagagens nas mãos dos vencedores. O Duque com este aviso se retirou com os seus Conselheyros Scroper, & Schrader à Corte del-Rey de Prussia, que tem 12. batalhões na fronteyra promptos a marchar; mas naõ se crè que S. Mag. Prussiana se determine a querer sustentar nesta occasiaõ os interesses deste Principe ao menos, que naõ seja por via de negociaçaõ politica. Tambem se diz que o Duque despachára hum Expresso ao Principe Repnin, General das tropas Russianas, que estaõ em Polonia, & mandára a 27. fixar hum Decreto, pelo qual advertia a todos os Nobres que podiaõ voltar ao paiz, & tomar posse dos seus bens, declarando haver S. A. Serenissima resoluto mandar sahir aos Russianos das suas terras. Entretanto os Hannoverianos passáraõ ordem a todos os administradores, que o Duque tinha posto nos bens da Nobreza, que entregassem os rendimentos delles ao Commissario Imperial, sob pena de os pagar em dobro, & marcháraõ para Wittenberg a esperar as tropas de Wolffenbuttel, & a mais gente destinada para esta expediçaõ, a fim de voltarem juntos contra Swerin, & Rostock, onde se recolheraõ as tropas do Duque.

## FRANÇA.

*Pariz 20. de Março.*

Continuaõse os aprestos de guerra contra Hespanha, sem embargo de se reforçarem as vozes da paz, com a circunstancia de se haver de formar brevemente hum congresso em Brussellas, para nelle se tratar do ajuste entre as Potencias que estaõ em guerra. Em Toulon sahiraõ ao mar quatro fragatas para andar a corso contra os Hespanhoes, que tomáraõ, & conduziraõ a Longone hum navio daquelle porto; & alguns particulares armaõ embarcações para o mesmo effeyto.

As cartas de Perpinhaõ dizem, se tem demarcado hum campo em Boulon para as tropas que devem formar o exercito de Rossilhon, & haverem chegado a Canes 34. Tartanas, & a Colivre 30. carregadas de trigo para os armazens daquella fronteyra; que se ajunta grande quantidade de forragens, & se trabalha a toda a pressa em fazer estrebarias para as mulas que haõ de servir na conduçaõ de mantimentos, o que tudo faz persuadir que a força da guerra se empregarà pela parte de Catalunha; & os Hespanhoes mostraõ que assim o entendem, pois tem augmentado o numero dos officiaes que trabalhaõ nas fortificações de Girona, & fazem reformar as de Puicerda para cobrir a Cerdanha, & as praças do Segres, reforçando as guarnições de Belver, de Seudeurgel, & de algumas outras. O Principe de Cellamare partio de Blois para Hespanha a 18. de Fevereyro. D. Fernando, seu Secretario da Embayxada, ainda aqui assiste. O Cardeal de Rohan partio a 6. do corrente para Strasburgo.

Sobre os avisos recebidos de Roma de haver o Papa declarado positivamente, que naõ concederá daqui por diante Bullas para nenhum dos Beneficios vagos em França, se mandou defender expressamente aos Banqueyros Expedicionarios na Corte de Roma, que as naõ peçaõ debayxo de nenhum pretexto. O navio que levou a Maltha o Cavalleyro de Orleans teve a desgraça de dar à costa em Barbaria com quarenta granadeyros, & dous officiaes da guarniçaõ de Marselha, que lhe foraõ servindo de guarda atè aquella Ilha, depois de voltar della.

Unanimes o Duque Regente, & ElRey da Grãa Bretanha no desejo da paz commua, & nas diligencias de procurar este beneficio à Europa, não limitàraõ a applicaçaõ dos seus officios com os Tratados da Quadruple aliança; mas estendendo os seus arbitrios ao socego do Norte, formàraõ nesta Corte com participaçaõ de S. Mag. Imp. o projecto seguinte.

I. A Princeza Ulrica succederá no throno de Suecia; mas ficarà extincto o que alli se chama soberania.

II. Todas as Provincias Suecas, situadas no Imperio, seraõ desmembradas da Coroa de Suecia, & lhe seraõ restituidas a Livonia, & a Finlandia.

III. Deyxarseháõ a ElRey de Inglaterra os Ducados de Bremen, & Werden na fórma que os possue ao presente.

IV. A ElRey de Dinamarca Stralsunda com o seu [illegible] atè ao Rio de Pené, & Ilha de Rugia.

V. A ElRey de Prussia Stetin com o seu destrito atè ò Rio Pené.

VI. O Duque Carlos Federico de Holsacia será metido de posse dos Ducados de Gotorp, & Slesvicia, na fórma que os possuiraõ seus avôs. Reconhecerá a Princeza Ulrica, & lhe pertencerà a successaõ; mas não lhe serà permittido reedificar as fortificações de Toningen, nem levantar fortificaçaõ alguma nos ditos paizes.

VII. A ElRey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, se daraõ as terras, & rendas Reaes do territorio de Wismar, & de Pou; & como em quanto Rey de Polonia tem padecido muito pela invasaõ dos Suecos, os Reys de Inglaterra, Dinamarca, & Prussia se juntaraõ entre si, para fazerem a somma de meyo milhaõ de patacas, que lhe seraõ dadas em satisfaçaõ de todas as suas outras pertenções.

VIII. Remeterseha à disposiçaõ da Republica de Polonia o Ducado de Kurlandia como lhe pertence.

IX. O Ducado de Duas Pontes ficará ao Principe de Duas Pontes seu legitimo Senhor.

X. A Nobreza de Mecklenburgo será restabelecida em todos os seus direytos, & privilegios antigos, & resarcida dos dannos, que tem padecido pelas rendas do dominio do Duque.

XI. A Cidade de Rostock ficará Cidade Anseatica, & livre, no estado de fortificaçaõ em que ao presente està, & naõ dependerà mais do Duque em pena das perturbaçoens que elle tem causado.

XII. A Livonia, & Finlandia, & todas as conquistas do Czar seraõ restituidas a Suecia, excepto Petrisburgo, Cronslot, & Narva, com as suas dependencias, que ficaràõ ao Czar, aceytando elle o tratado: mas no caso que o naõ aceyte, & os Aliados que o houverem aceytado forem obrigados a proseguir a guerra cótra elle, se lhe tiraràõ estas tres praças com as suas dependencias, & serà alèm disto obrigado a restituir a Suecia as Provincias de Ingria, & Carelia; & a Republica de Polonia, Smolensko, & Kiovia, para que por este modo tenha hũa barreyra contra os Russianos.

XIII. O sobredito Tratado de paz será concluido por huma aliança offensiva, & defensiva entre os Principes que o aceytarem.

## HESPANHA.

*Madrid 31. de Março.*

O Pertendente da Grãa Bretanha sahio de Barcelona em 18. chegou a 21. a Caragoça, & proseguindo a sua viagem a 23. o encontrou a 27. em Torregon o Cardeal Alberoni, que por ordem delRey o foy receber ao caminho, & entraràõ no Palacio do Bom retiro pelas cinco horas da tarde do mesmo dia. Suas Magestades, que para este effeyto tinhaõ passado a 22 do palacio desta Villa para aquelle sitio, & com o Principe, & Infantes o sahiraõ a receber atè a porta do jardim novo, & ao descer do coche o abraçàraõ com particulares demonstraçoens de affecto, & o conduziraõ ao quarto que lhe tinhaõ mandado prevenir, acompanhados do Principe, dos Infantes, & de toda a grandeza; estes dias tem sido tratado com a magnificencia competente a taõ grande hospede, & à manhãa partirà para Valladolid, onde terà a sua Corte, em quanto se detiver em Hespanha: o Palacio està ja prevenido, & para a jornada se tem pedido tiros de mulas a alguns Senhores.

Chegou tambem a esta Corte o Intendente D. Joseph Patinho, que dizem esteve na de Roma, & em outras de Italia, & que vem na sua companhia o Duque de Atri, sobrinho do Cardeal Acquaviva. Promoveo S. Mag. a Cavalleyros da Ordem do Tusaõ ao Marquez Mari, Cabo de Esquadra da Armada, a D. Lelio Cataffa, Exempto das Guardas do Corpo, filho do Duque de Matalone, & a D. Carlos Grillo, irmão do Duque de Mondragon, Marquez de Clarafuente. A este ultimo se deu ao mesmo tempo ordem para passar com toda a pressa a Cantabria, & dar mais calor à obra dos navios que alli se estaõ fabricando, dos quaes elle deve ser Commandante; & como tem chegado de Hollanda os petrechos, que eraõ necessarios para a sua construcçaõ, se entende que se poderàõ armar com toda a brevidade.

Naõ se tem noticia atè ao presente do rumo que tomou a esquadra que sahio de Cadiz em 7. do corrente, de cujo destino se discorre com variedade. Ao porto da Corunha chegàraõ duas

duas fragatas de guerra, comboyando [illegible] differentes navios de transporte, em que vinhaõ embarcadas algumas tropas, das quaes [illegible]aõ a sossegar os tumultos de Biscaya. Em Cadis se armaõ seis navios para as Indias, [illegible] se carregaõ fructos, & generos do Paiz, & varias mercadorias por conta del Rey, [illegible] participaçaõ dos homẽs de negocio. Entende-se que saõ destinados à *Vera Cruz*, por se embarcar nellas consideravel porçaõ de azougue.

Sabado de tarde chegou de Barcelona pela posta hum official Francez, que dizem ser Brigadeyro no Exercito de França, & naõ se sabe o motivo da sua vinda. Dizem que tem alistado para este Reyno hum bom numero de Soldados, & alguns Officiaes da mesma naçaõ, & que a 16. deste mez surgira no porto de Barcelona hum navio Hollandez com polvora, & armas para os armazens Reaes.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 13. de Abril.*

SUas Magestades assistiraõ na Santa Igreja Patriarchal a todos os Officios da Semana Santa. ElRey nosso Senhor lavou os pés a doze pobres, & lhes deu de comer, & as esmolas costumadas de dinheiro, & vestido. A Rainha N. Senhora visitou na Quinta feyra às Igrejas em publico. Domingo de Pascoa desceo ElRey N. S. à Santa Igreja Patriarchal, acompanhado de todos os Titulos, & Nobreza. E na segunda feyra mandou fazer publica ao som de tambores huma Ley, que foy servido mandar passar por Decreto de 7. de Fevereiro deste anno (já publicada na Chancellaria mór da Corte, & Reyno em 4. do corrente, & fixada por Editaes nos lugares publicos) pela qual attendendo aos delictos que communmente se commettem nesta Corte, & em todo o Reyno, ha por bem, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, estado, & condiçaõ que seja, possa trazer comsigo faca, adaga, punhal, sovelaõ, ou estoque, ainda que seja de marca, thesoura grande, nem outra qualquer arma, ou instrumento, que seja composto de ferro, asso, bronze, ou de outro qualquer metal, & ainda de pão, se com a ponta de algum delles se puder fazer ferida penetrante, como tambem pelouras de ferro, & chumbo, ou de outro qualquer metal, nem pistolas, ou armas de fogo mais curtas do que a Ley permitte, sobpena de serem condemnadas as comprehendidas na transgressaõ desta Ley, sendo fidalgas, ou nobres em 200U. reis, & dez annos de degredo para o Reyno de Angola; & as mecanicas, & plebeas em 100U. reis, & dez annos de galés, alem de ser açoutadas publicamente; com declaraçaõ, que os officiaes dos officios, & artes mecanicas poderaõ usar dos instrumentos de ferro, ou de outro metal, que saõ necessarios para os seus officios, ainda que sejaõ agudos; porém somente no exercicio delles; & que só se poderaõ trazer, & usar espada de marca, & espadins, que naõ tenhaõ menos de tres palmos de comprimento fóra o punho.

A semana passada entráraõ neste porto quatro navios Castelhanos de transporte com alguã Cavallaria, que por força de huma grande tempestade que lhes sobreveyo na altura de Cabo de *Finis terra* se apartaraõ do seu comboy. Hontem partio para a India a Nao N. Senhora da Piedade, comboyada atè as Ilhas pela fragata de guerra de guarda costa Nossa Senhora da Atalaya.

Ordenou o Senhor Patriarcha se fizessem tres dias preces na Igreja de S. Roque, Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se venera a imagem de Santa Quiteria, para se rogar a Deos nosso Senhor, se digne de mostrar qual he o corpo da dita Santa, entre os que se acharaõ no monte de Pombeiro, concedendo indulgencias as pessoas que nos tres dias visitassem a dita Igreja.

---

*O Sermaõ que o Padre M. Fr. Francisco Vieyra da Ordem de S. Agostinho, pregou no Auto da Fé, que se celebrou no pateo de S. Miguel da Cidade de Coimbra em 19. de Junho do anno passado, se achará na logea de Manoel de Figueyredo, & na portaria da Graça.*

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

*Com todas as licenças necessarias.*

Num. 16. 

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 20. de Abril de 1719.

## INGRIA.

*Petersburgo 17. de Fevereyro.*

O CZAR chegou a Oloniez taõ molestado do catarro, que lhe sobreveyo no caminho, que se poz em duvida se usaria do remedio das aguas, mas resolvendose a fazello com approvaçaõ dos Medicos, se tem achado com taõ conhecida melhora depois que as bebe, que as continuarà atè o fim desta semana, & voltarà logo a esta Corte. Duvidase que S. Mag. Czariana queyra fazer a jornada em que se fallava de Moscovia, & Veronitz, & muyto menos a do Reyno de Bohemia, onde determinava ir tomar os banhos de Egra.

As tropas que estaõ em Finlandia receberaõ ordem para estarem promptas a marchar, & a mesma tiveraõ as que estaõ alojadas nesta Corte, & nas suas vizinhanças. Fazemse aprestos para invadir o Reyno de Suecia pela parte de Finlandia, talvez para querer obrigallo com algum aperto a ajustar a paz com condições ventajosas a Russia. Esta resoluçaõ se tomou depois da chegada do Senhor Osterman, segundo Embayxador Plenipotenciario de S. Mag. no congresso de Ahlandia que dizem veyo a dar conta do que alli se passou, & para este effeyto partio logo para Oloniez. Mons. Stambke, Secretario do Baraõ de Gortz no dito Congresso, tendo a noticia de ser preso o Baraõ fugio com todos os papeis das negociações para esta Corte, & o Czar lhe prometteo a sua protecçaõ, & o estima muyto.

Os Estados de Kurlandia juntos ao presente em Mittau, deraõ parte a S. Mag. Czariana por hum Expresso, de haverem aceytado todas as propostas que da sua parte lhe foraõ feytas, & lhe mandaraõ prometter, que na forma da sua direcçaõ, naõ appareceriaõ na dieta geral de Polonia, que se deve fazer em Varsovia no mez de Mayo proximo, sem embargo de os haverem mandado notificar para enviarem a ella os seus Deputados; & pelo mesmo Expresso mandaraõ pedir à Senhora Duqueza viuva de Kurlandia, sobrinha de S. Mag. Czariana, quizesse voltar para aquelle Ducado. Quando esta Princeza casou com o ultimo Duque de Kurlandia Federico Guilherme, se lhe prometteraõ por hum Tratado 40U. patacas por anno de arras, as quaes lhe seriaõ pagas pelas rendas do mesmo Ducado; & como o Marcgrave de Brandenburgo-Swedt Federico Guilhelmo, que està ajustado para casar com ella, he herdeyro dos bens allodiaes da Casa de Kurlandia, por cessaõ, & renuncia de algũas Princezas herdeyras da familia Ducal, & virà a ser com este casamento senhor da parte mais importante

deste Ducado, entendem os Estados delle que o seu interesse consiste em lhe entregarem tambem a soberania, principalmente evitando por este meyo as hostilidades do Czar, & do Rey de Prussia, que para apoyar este designio dizem ter 30U. homens nas fronteyras de Polonia, com os quaes se haõ de ajuntar as tropas Russianas, que sahem daquelle Reyno.

O Czar cuydando ao mesmo tempo nos interesses do Estado, & nas conveniencias do commercio dos seus subditos, determina fazer trabalhar brevemente parte das suas tropas, em abrir canaes em algumas partes por onde se possaõ communicar as aguas dos lagos Ladoga, Onega, & Branco com as do Rio Volga, a fim de se poder navegar do mar Balthico para o Caspio pelo meyo do seu Imperio.

## SUECIA.

*Stockholm 4. de Março.*

OS Estados do Reyno juntos nesta Corte deraõ principio às suas assembleas, & aproveytandose de conjuntura taõ favoravel para poderem restituirse do direyto de eleger os seus Reys, que perderaõ no anno de 1560 quando Gustavo I. expulsando de Suecia os Dinamarquezes, se coroou Rey, & fez hereditaria a Coroa na sua descendencia, beyjaraõ a maõ à Rainha, & lhe deraõ o parabem de haver sido acclamada; mas ao mesmo tempo lhe representaraõ, que para procederem à Coroaçaõ que se determinava fazer em Upsalia a 14. do corrente, era necessario que S. Mag. declarasse, que subia ao throno de Suecia por eleyçaõ dos povos, & naõ por direyto de herança, & a Rainha conveyo na condiçaõ. Assegura-se, que por quererem segurarse nesta posse, ou ganhados pelas intelligencias do Principe de Hassia, tem tomado a resoluçaõ de o revestirem juntamente da dignidade Real, & o coroarem ao mesmo tempo com a Rainha. O Duque de Holsacia, que com estas disposições se acha prejudicado na perda do direyto de poder succeder na Coroa, determina passar para Alemanha o mais cedo que lhe for possivel.

O Baraõ de Gortz, sem embargo de allegar em sua defensa o haver servido ao Rey defunto em huma tal conjuntura, que era impossivel naõ parecer pezado ao povo, mas que tudo se encaminhava à gloria, & reputaçaõ do Reyno, & que nada obràra sem ordem expressa, ou por escrito do mesmo Rey, foy sentenciado à morte no fim do mez passado pelo crime de haver dado conselhos perniciosissimos a ElRey, em detrimento, & ruina do Reyno, & por haver formado alguns projectos, que se acháraõ entre os seus papeis, contrarios aos interesses dos povos, que se executariaõ se ElRey vivesse mais tempo. A Rainha mostrava já querer perdoarlhe, condescendendo com as instancias que para este effeyto se lhe fizeraõ por varias partes; mas o povo estava com tanto desejo da sua morte, que foy preciso executarse a sentença, para evitar algum tumulto. Sahio o Baraõ a 2. do corrente da prizaõ em hum coche com hum Capellaõ, & huma guarda de 300. cavallos, com hum ar tam composto, que expressava a grandeza do seu animo, pois mostrava indifferente o semblante à mayor adversidade da sua fortuna; & saudando a muytas pessoas das que em grande numero occupavaõ as janellas, chegou ao cadafalso, que se levantou fóra da Cidade para a parte do Norte, & subido nelle perguntou ao Capellaõ se lhe era permittido fazer huma falla ao povo. Respondeolhe, que naõ era tempo de cuydar mais que em Deos. Chamou entaõ hum criado que lhe tirasse a gravata, & abrisse a camiza, & posto em acçaõ de receber o supplicio, o algoz lhe apartou a cabeça dos hombros de hum só golpe, & o seu corpo foy immediatamente entregue aos seus criados, para lhe darem sepultura; que ainda que, segundo o teor da sentença, devia ser enterrado ao pé da forca, se lhes concedeo que o fosse cincoenta passos longe do lugar da execuçaõ. Dizem que pouco tempo antes da sua morte escrevera para seu epitaphio as palavras seguintes.

*MORS REGIS, FIDES IN REGEM, MORS MEA.*

A morte delRey, o zelo com que servi a ElRey foraõ a causa da minha morte.

O Conde Vander Nath foy sentenciado a prizaõ perpetua em Mallstrand junto a Gottemburg. Mons. Eclef, Secretario do Baraõ de Gortz foy condenado a forca, mas ainda se naõ executou a sentença.

POLO-

## POLONIA.

*Varsovia 4. de Março.*

AS tropas do Czar de Moscovia continuaõ a marcha para sahir do Reyno, mas com tanta lentidaõ, que fazem ter por verdadeyra a suspeyta, de que esperaõ primeyro saber a resoluçaõ do que a Republica obra no particular do Ducado de Kurlandia. A Cavallaria tem marchado cinco legoas sómente, sempre seguindo a ribeyra de Weissel. A Infantaria marcha para a fronteyra de Prussia, mas taõ vagarosamente, que fazendo muy curtas as jornadas, por cada dia de marcha toma tres de descanço, & commette pelos caminhos, & terras por onde passa tantas desordens, que arruina as fazendas, & os paysanos, dando cada dia mayores queyxas aos povos. ElRey terá chegado a estas horas a Fraustadt, para onde partiraõ ha dias o Nuncio do Papa, o Principe Dolhorucki, Embayxador do Czar de Moscovia, & o Marechal da Coroa. O Bispo de Cujavia fez hoje jornada para a mesma parte, mas o de Posnania naõ poderá assistir no Conselho, por se naõ achar ainda convalecido da sua indisposiçaõ. O Graõ General da Coroa, que ao presente se acha em Lemberg, tem formado cinco companhias de Hussares bem vestidos, para offerecer ao serviço do Principe Real; & o Senhor Clanen outras cinco de Polacos para lhe assistirem. ElRey depois de casado este Principe determina largar lhe os Estados Eleytoraes, & fazer a sua residencia continuamente neste Reyno. O Principe Dolhorucki, antes de partir para Fraustadt, teve hũa larga conferencia com o Principe de Repnin, & com o General Wolkolski.

*Fraustadt 9. de Março.*

EL-Rey chegou a esta Cidade a 6. do corrente, acompanhado dos Senhores Watzdorff, & Walthun, seus Conselheyros do gabinete, & alguns outros Senhores, & no dia antecedente havia chegado o Feld-Marechal Conde de Flemming, & duas Companhias do Regimento do Principe Real, que ficaraõ aquarteladas no arrebalde. Dos Senadores, & Ministros Polacos tem chegado o Grão Marechal da Coroa, & os Castelloens de Kalisch, Berzese, & Kuyauwsk. Esperaõ-se os mais para se começarem as assembleas do Conselho, no qual S. Mag. quer propor o negocio de Kurlandia, que ao presente he o da mayor importancia deste Reyno, pois ou a Republica hade perder o direito daquelle feudo, provendo nelle quem o Czar quizer, ou entrar em guerra com este Monarca, que já se queyxa do procedimento dos Polacos, & mandou o Baraõ de Leuwenwolde, Ajudante de Campo General, a Mittau, com a commissaõ de fazer publicar huma ordem, para que debayxo de varias penas naõ mande a Nobreza de Kurlandia nenhum Deputado a este Conselho; & como o dito Baraõ tinha ordem para passar depois à Corte de Prussia, se recea que estes dous Principes vaõ interessados no negocio.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 14. de Março.*

HOntem de tarde chegou aqui da Corte de Suecia o Conde de la Marck Embayxador de França, & logo immediatamente foy ao Paço. Dizem que vem fazer proposiçoẽs de paz por parte daquelle Reyno, & que por esta razaõ se deterá aqui algum tempo. Com elle chegou tambem hum Coronel Sueco, para notificar a esta Corte a morte delRey de Suecia, em nome da Rainha sua irmãa; & ElRey tem tomado a resoluçaõ de fazer vestir a Corte de luto, depois desta formalidade. Este Coronel confirma a noticia da sentença que se deu contra o Conde Vander Nath, & a morte do Baraõ de Gortz, que a Rainha foy obrigada a fazer executar com mais pressa, per dar satisfaçaõ ao Povo, que estava fortemente irritado contra elle. Antehontem nomeou S. Mag. ao Principe Real por Coronel do seu Regimento das guardas de Cavallo. Como o frio continua com grande força neste Reyno, se passaraõ ordens para andarem mil homens picando, & rompendo o gelo ao longo da costa, nas partes onde ha Fortalezas.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 21. de Março.*

JUntas as tropas de Wolffenbuttel com as de Hannover perto de Wittenburgo, marchou com ellas o General Bullau para Schwerin, Cidade Capital do Ducado de Mecklenburgo, o seu Governador fez as disposiçoens necessarias para se defender, & mandou fazer

algumas descargas de artelharia contra ellas, mas os moradores naõ querendo expor a sua Cidade ao perigo de ficar arruinada, o obrigáraõ a abrir as portas. O General Bullau entrou nella a 11. deste mez com tres Regimentos; & o General Swerin se retirou a Rostock com as tropas Mecklenburguezas, onde parece que determina defender-se; mas neste caso se assegura, que marcháraõ alguns Regimentos Saxonios a reforçar o General Bullau, que depois de haver tomado posse da Cidade de Swerin mandou intimar a hum Capitaõ que guarnecia o Castello com cem homens, & pertendia defenderse nelle, que se entregasse; o que fez de tarde depois de lhe lançarem dentro algumas bombas. Este General marchou já de Swerin para Rostock, mas as tropas de Mecklenburgo tem tirado do Paiz tudo o que podia servir de subsistencia às tropas do Circulo. As Russianas que vaõ sahindo das terras do Duque commettem taes barbaridades na sua marcha, que aquella desgraçada provincia se acha atroada com os clamores dos habitantes, que choraõ a sua miseria, & a ruina dos seus bens.

*P. S.* Agora chega aviso de Swerin, que as tropas do Circulo tomáraõ já posse ha dous dias da Cidade de Rostock, & que as Mecklenburguezas se retiráraõ a Butzow. O Duque voltou da Corte de Prussia, dizem que mal satisfeyto, & assegura-se que despachou hum Expresso à Corte de Vienna, sobmetendo-se ao mandado Imperial; & expedio Enviados a varias Cortes de Alemanha, para que intercedaõ por elle com o Emperador. Alguns dizem que voltou a Mecklenburgo, & se acha em Butzow; outros que passou a Petrisburgo a fallar ao Czar.

A Duqueza de Holsacia Esposa do Duque Administrador de Holsacia Gotorp, pario nesta Cidade hum Principe a 16. do corrente, que logo recebeo o Sacramento do Bautismo, sendo seus padrinhos Mons. Wich em nome delRey da Grã Bretanha, & Mons. Matfeld em nome desta Cidade.

### *Berlin 17. de Março.*

O Duque de Mecklenburgo chegou a 5. do corrente a Potzdam com a Duqueza sua Esposa; mas ainda que pedio logo audiencia a ElRey, a naõ teve no mesmo dia, por estar Sua Mag. molestado. No seguinte lhe fallou, mas naõ vio nelle o mesmo animo que esperava para o sustentar na sua tenacidade. A 7. partio ElRey para Wusterhauzen, & os Duques jantáraõ com a Rainha. Era tanta a confiança que estes Principes tinhaõ na protecçaõ delRey, que havião mandado para esta Corte o seu archivo com as suas joyas, & os cofres do seu thesouro com mais de hum milhaõ de patacas. O Duque para repetir as suas representações passou a Wusterhausen, mas vendo inutil a sua diligencia, despachou hum Correyo à Corte de Vienna, desculpandose com o Emperador, & assegurandolhe queria obedecer ao mandado Imperial; & escreveo no mesmo tempo ao General das tropas dos Circulos Bullau, culpando aos Russianos do successo de Walth-muhlen, affirmando que fora contra as suas ordens, & que logo mandava sahir dos seus Estados as tropas de Russia. Ultimamente sahio desta Corte a 11. descontente, dizendo que passava a Petrisburgo.

### *Vienna 11. de Março.*

O Senhor Infante D. Manoel de Portugal chegou de Lintz a esta Corte no ultimo de Fevereyro, & logo foy mandado visitar da parte do Emperador, & de toda a familia Imperial. O Principe Eleytoral de Saxonia, que ainda aqui se achava, lhe mandou dar as boas vindas por hum gentilhomem da sua Camera no dia seguinte, & ao terceyro o visitáraõ o Principe Eugenio, & os principaes Ministros do Emperador, que se recolhêraõ todos muy satisfeytos do muito agrado, & urbanidade com que foraõ recebidos. S. Alt. o foy de toda a Casa Imperial com as mayores demonstrações de affecto, & a 6. pela manhãa assistio com o Emperador na picaria, acompanhados de todos os Ministros, & Senhores da Corte, & vio montar a S. Mag. Imp.

Mons. Pechlin, Ministro do Duque de Holsacia, chegou a esta Corte, & pedio a S. Mag. Imp. com as mais fortes instancias da parte do Duque seu amo o queyra tomar na sua protecção, & ajudallo com os seus officios; porque havendo visto com bom animo a exaltação da Princeza Ulrica Leonora sua tia ao throno de Suecia, não póde soffrer que o Principe herdeyro de Hassia-Cassel seja declarado pelos Estados futuro successor da Coroa, ainda que seja por eleyçaõ dos Estados, fundandolhe ao direito q para a eleyçaõ, ou successaõ lhe pertence.

Tem-se mandado novas instrucçoens ao Vice Rey de Napoles, sobre o projecto que elle aqui mandou para a reducçaõ de Sicilia; & os Condes de Mercy, & Nesselroth partiràõ brevemente para Italia, a dar calor aos aprestos da guerra. As bagagens do General Conde Ottocaro de Staremberg partiràõ a tres do corrente para Fiume, onde se hamde embarcar para Sicilia; & donde se escreve, haverem partido jà para Napoles tres Regimentos de Infanteria, & 700. homens de reclutas, mas que naõ puderaõ ir todos juntos, por faltarem as embarcaçoens necessarias para a sua conducçaõ.

Espera-se brevemente hum novo Ministro delRey de Sardenha; & assegura-se, que virá acompanhando ao Principe de Piemonte, de que se infere que se tornarà a fallar no seu casamento com a Senhora Archiduqueza, filha segunda do Emperador Joseph. O do Principe Eleytoral de Saxonia se hade celebrar em Dresda, mas elle hade vir receber a Praga a Senhora Archiduqueza sua Esposa.

Domingo passado chegàraõ aqui do Imperio duzentos artifices, ou obreiros, que logo partiraõ pelo Danubio para Temeswar, para alli exercitarem as suas artes em serviço daquelles moradores. Por ordem de S. Mag. Imp. se mandaõ para Hungria algumas mil medidas de trigo, para se poderem lavrar, & semear as terras novamente adquiridas do Condado de Temeswar, & territorio de Belgrado. Weichardo de la Fontaine, Secretario do Conde de Colliers, Embayxador dos Estados Geraes em Constantinopla, està de partida para aquelle paiz; & o Ministerio Imperial escreve por elle ao Embayxador, pedindolhe que ha contribuir com os seus bons officios, a apressar, & ajustar a partida do Embayxador Turco para esta Corte, & todas as outras materias relativas a esta Embayxada, a fim de evitar as disputas, & difficuldades que sobre esta causa se podem mover; porque hũa das cousas que agora se recea mais, he dar occasioens de desabrimento à Corte Ottomana; porèm as etiquetas desta naõ podem sofrer alteraçaõ nas suas formalidades. O Principe Eugenio de Saboya partirà para Brusellas depois da festa da Pascoa.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 24. de Março.*

O Conde de Morville, Embayxador delRey Christianissimo, fez a sua entrada publica nesta Corte a 22. do corrente, com hum cortejo de cem carroças dos principaes Senhores, & Ministros. A equipagem do Embayxador he mais magnifica, & se compoem de hum coche de estado extraordinariamente rico, tirado por oyto cavallos murzellos, dous coches mais cheyos de gentis-homens, ambos a seis cavallos, hum tiro de russos rodados, outro de pios, hum Estribeyro, & quatro pagens a cavallo vestidos de veludo carmezim agaloados de prata, dous porteyros, & dezaseis homens de pé: foy aposentado por ordem da Republica no palacio do Principe Mauricio, donde acabados os tres dias da hospedagem passarà à audiencia publica dos Estados Geraes; aos quaes mandou hoje dar parte pelo seu Secretario, de que o Duque Regente, sendo informado do designio dos Hespanhoes contra a Grãa Bretanha, fizera logo marchar dez mil homens para as costas de Normandia, & Picardia para estarem promptos a passar àquelle Reyno, & assistir a S. Mag. Britanica, se a occasiaõ o pedir. Os Estados passaràõ logo ordens para estarem promptos os quatro mil homens, que estaõ obrigados a dar ao mesmo Rey por virtude do seu tratado, & os officiaes Generaes, que devem ser Commandantes desta expediçaõ. Tambem se tem aviso certo de que o Marquez de Priè mandou mover seis batalhões para Ostende, & que parte delles estaõ jà promptos a marchar.

Os Ministros Imperial, & Britanico deraõ memoriaes aos Estados, representandolhes que sem embargo das suas prohibiçoes, muytos dos subditos desta Republica continuaõ em mandar para Hespanha armas, & muniçoes de guerra: & S. A. P. resolveraõ mandar passar ordens mais apertadas aos Almirantados, para evitar effectivamente este commercio. Mons. Grys, Residente de Dinamarca, deu hum memorial aos Estados, & tres dias depois teve huma conferencia com alguns Deputados de S.A. Por. pedindolhes que no Tratado de paz que proximamente se fizer com Hespanha, queiraõ patrocinar a ElRey seu amo, interpondo os seus officios, para que aquella Coroa lhe satisfaça os atrazados das sommas que era obrigada a dar de subsidios à de Dinamarca durante a guerra. Hum Ministro que o Duque

de

de Hollacia Gotorp mandou a esta Corte sem caracter, insta com grande força aos Estados Geraes, para que se interessem pelo Duque seu amo na proxima negociaçaõ da paz do Norte, a fim que lhe seja restituida a posse dos Estados de seus avôs.

Mons. Pelters, Residente dos Estados Geraes em Brussellas, lhe deu parte por escrito, de haver o Conselho da fazenda passado ordem para se lhes fazer pagamento do primeiro quartel dos 500U. escudos dos subsidios que todos os annos se lhes devem pagar em virtude do Tratado da Barreira, sem embargo de se naõ haver ainda trocado a ratificaçaõ. Ha dous dias que chegou hum Official Sueco, que passa à Corte de Londres, a dar parte a Sua Mag. Brit. da morte delRey de Suecia, por ordem da Rainha sua irmãa. Esta notificaçaõ, & a que se fez à Corte de Dinamarca, saõ grandes circunstancias para acreditar as boas disposiçoens da Corte de Suecia. Por hum Expresso chegado hontem, se teve a noticia de que o Principe Felipe Mauricio, filho do Eleytor de Baviera, que em 14. do corrente foy eleyto Bispo de Paderborn, o elegeraõ tambem a 21. Bispo de Munster, sem embargo da grande força dos outros oppositores destas duas Igrejas, que saõ muy poderosas em rendas, & tropas.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 28. de Março.*

SAbado passado chegou hum Expresso de França, com a noticia de que o Duque de Ormond se embarcou com quatro Companhias de Granadeyros de Hespanha em Guipuscoa, no porto chamado da passagem, junto a Fuenterabia em 2 do corrente, a bordo de duas fragatas, que os Hespanhoes tomaraõ no mar do Sul, & foraõ de Corsarios de S. Malo, mas que se naõ sabia se se hia ajuntar com a esquadra de Cadiz, ou se navegáraõ em direytura para estes Reynos, & que só he sem duvida, que Hespanha tem resoluto fazer nelles huma invasaõ em favor do Pertendente. Sobre esta noticia, que confirma outras chegadas alguns dias antes, houve conselho géral no dia seguinte no Palacio de S. Jayme, & entre as outras cousas q nelle se resolvèraõ, foraõ mandarse fazer hum embargo geral em todas as embarcações, publicarse hum bando para serem prezos (em qualquer parte destes Reynos que forem achados) o Duque de Ormond, & os seus adherentes, com os premios seguintes; a saber, 40U. cruzados a quem prender o dito Duque, 8U. a quem prender qualquer dos Senhores titulares que o acompanhaõ, & 4U. por qualquer outro Cavalheyro sem titulo. Mandaraõse armar com toda a pressa onze navios de guerra, & hum brulote, a saber, dous de 60. peças cada hum, seis de 50. hum de 40. hum de 36. & hum de 20. O Almirante Joaõ Norris partio sesta feyra passada com huma esquadra de nove naos de guerra para a parte de Oeste, a esperar a armada, ou comboys de Hespanha.

Hontem chegou outro Correyo de França, despachado pelo Conde de Stairs, com aviso de que o Duque Regente tinha mandado chegar para as costas de Normandia, & Bretanha hum consideravel numero de tropas, não só para frustrar qualquer designio que os Hespanhoes possaõ ter de desembarcar em alguma daquellas Provincias, mas para estarem promptas a se embarcar para Inglaterra, & soccorrer a S. Mag. no caso em que pareça necessario. Os Ministros do Emperador, & de Hollanda deraõ parte a S. Mag. de que seus amos tem passado ordens para estarem promptos quatro Regimentos das tropas de cada partido, para soccorrerem a S. Mag. com a asseveraçaõ de que se augmentaraõ estes soccorros à medida da necessidade. Tambem se tem aviso de que o Almirante Jorze Bing, havendo reforçado a Esquadra do Capitaõ Felipe Cavendisch com tres naos de guerra, lhe passára ordens para ir cruzar sobre Cadiz, & observar os movimentos dos Hespanhoes. O Duque de Bolton, Vice-Rey de Irlanda, foy mandado passar àquelle Reyno. Naõ se tem ainda determinado a fórma com que se haõ de augmentar as forças terrestres da Grãa Bretanha, se ha de ser formando Regimentos novos, ou acrescentando as companhias. Só se tem tomado a resoluçaõ para acrescentar vinte homens por companhia aos tres Regimentos das guardas de pé, & para formar dous Regimentos de Soldados estropeados, & cinco companhias francas, que guarneceráõ Hull, Neucastle, Chernessa, Tylbury, & outras Praças, cujas guarniçoens marcháraõ para a parte Occidental deste Reyno, onde se recea a invasaõ dos inimigos, & para onde tem marchado já 2. batalhoens das guardas de pé, 2. Regimentos de Infanteria de Kerk, & Berkeley, 8. Esquadroens de Dragoẽs do Regimento de Kerr, Evans, Gore, & Honywood; &

& 7. de Cavallaria, que contèm os Regimentos de Winchester, Wade, & Pitt.

Na assemblea de 11. do corrente se moveo na Camera dos Senhores hum negocio que fez muyto ruido nesta Corte. Representou o Duque de Sommerset, que havendose augmentado muyto de alguns annos a esta parte o numero dos Pares do Reyno, & principalmente depois da uniaõ dos dous Reynos de Inglaterra, & Escocia, parecia a proposito determinar hũ numero certo, & formar hum Decreto, pelo qual ElRey naõ pudesse augmentar ao numero dos Pares, ou Titulos Inglezes, mais que seis, excepto quando viesse a extinguirse algum Titulo por falta de filhos machos, no qual caso poderia Sua Mag. crear outro de novo; & que naõ havendo mais que dezaseis Titulos Escocezes, que em virtude do acto de uniaõ tem assento no Parlamento da Grã Bretanha, se deviaõ augmentar atè 25. os quaes teraõ direito hereditario de assento no Parlamento; que neste numero entrariaõ os 16. que hoje representaõ a Nobreza de Escocia, & que vindo a extinguirse algum destes, Sua Mag. perfaria o numero com outro Titulo Escocez; mas que de cinco, ou seis Nobres, que ha em huma mesma familia, naõ haveria mais que hum so Par, ou Titulo hereditario que tivesse assento no Parlamento.

Esta proposiçaõ foy apoyada pelo Duque de Argille; accrescentando que podia ser tam grande o numero que se creasse de Titulos novos, que viria a envilecerse a Nobreza antiga, & ser de prejuizo à Constituiçaõ do Estado, & às liberdades da Grã Bretanha. O Conde de Carlisla foy do mesmo parecer; & representou que como este negocio era de taõ suprema importancia, seria necessario ponderallo maduramente, propondo que se remetesse para a segunda feira 13. do corrente a sua decisaõ, & que todos os Titulos fossem notificados para se acharem na Camera aquelle dia.

O Conde de Orford se oppoz cõ muyta força a esta proposta, & disse entre outras cousas, que como ella se encaminhava a tirar a ElRey o melhor floraõ da sua Coroa, se admirava de a ver apoyada por Titulos, que pelos consideraveis empregos de que saõ revestidos, pareciaõ ser os mais interessados em manter as prerogativas delRey, de sorte que forçosamente havia algum designio occulto nesta proposta; & que elle quanto a si, ainda q̃ naõ tinha nada que esperar da Coroa, naõ consentiria nunca, em que se desse taõ grande golpe nas regalias da Magestade; tanto mais, q̃ tirando a ElRey a prerogativa de crear Titulos de novo, se lhe tiravaõ os meyos de premiar a virtude, & se fechava ao merecimẽto a porta das honras. O Conde de Sunderlandia replicou, que neste negocio naõ havia outro fim mais que impedir, que os Titulos naõ viessem a perder a estimaçaõ: que S.Mag. ficava conservando a sua prerogativa creando Titulos de novo, quando se extinguissem os outros; o que succedia muytas vezes: & concluhio approvando a proposta do Conde de Carlisla, & toda a Camera foy do mesmo parecer.

Na segunda feira se ajuntàraõ na Camera todos os Senhores, & ao tempo que começavaõ a querer deliberar sobre este negocio, recebèraõ da parte delRey o recado seguinte.

*ElRey sendo informado, que a Camera dos Senhores entra a tratar do estado titular, he servido de lhes fazer saber, que tem tanto no seu coraçaõ o estabelecimento fixo do numero dos Pares em todo o Reyno, com fundamentos que possaõ assegurar à posteridade a liberdade, & constituiçaõ dos Parlamentos, que deseja que a sua prerogativa naõ sirva de obstaculo a huma obra tam importante, & tam necessaria.* Com a occasiaõ deste recado houve algum debate, querendo os Condes de Nottingham, & Cowper, mostrar que esta diligencia naõ era conforme aos usos, & costumes dos Parlamentos, que nunca em duvida revogàraõ as prerogativas Reaes; mas depois de muytos discursos pro, & contra, se resolveo sem nenhuma opposiçaõ, render a S.Mag. as graças por hum Memorial da sua bondade, & condescendencia.

A 14. depois de examinados os principaes pontos do Decreto proposto, se resolveo com a pluralidade de 83. votos contra 30. que os 16. Titulos votantes Escocezes se augmentariaõ atè o numero de 25 & seriaõ hereditarios; mas que o direyto de o ser naõ passaria às femeas, & em falta de descendencia masculina, poderia ElRey nomear outro Par hereditario que possa ter assento, & voto no Parlamento. Sobre esta materia tem havido ainda varios debates na Camera alta, de que em outra occasiaõ se farà memoria, & não se lhe esperaõ menos opposições na Camera dos Communs.

FR...

## FRANÇA.

*Pariz 26. de Março.*

POr hum Expresso chegado de Hespanha se tem a noticia de haver aportado em Barcelona o Pertendente da Grãa Bretanha, & de se haver aprestado nos portos daquelle Reyno huma Esquadra de sete para oyto naos de guerra, & de 120. navios de transporte, para conduzir 14. ou 15. batalhões, a mayor parte Irlandezes, com armas de toda a sorte para 15U. homens, que desembarcaraõ em Irlanda, ou na Provincia de Galles; & que este desembarque se faz a favor do mesmo Pertendente, & pela direcçaõ do Duque de Ormond, que serà o General destas tropas. O Duque Regente com esta noticia mandou logo marchar para as costas de Normandia, & Picardia 18. batalhões de Infanteria, & 19. esquadrões de Cavallaria, que fazem o numero de 10U. homens, a fim de estarem promptos a passar a Inglaterra, & soccorrer a ElRey Jorze; & a 21. à noyte se mandou partir desta Corte com muita pressa o Marquez de Senneterre, nomeado por Embayxador para a Corte de Londres, o qual ha de ter o mando das ditas tropas. Dizem que o Principe de Conti terá seis Sargentos mores de bata ha por seus Ajudantes de Campo, & que muytos Cavalheyros moços das principaes familias do Reyno serviráõ com elle como voluntarios. As differenças q̃ ha entre este Principe, & Mylord Stairs sobre o Ceremonial, se naõ terminaraõ ainda, & entretanto naõ póde este Ministro visitar as Princezas, nem o Conde de Toloza. O Duque de Bourbon tambem lhe naõ pagou a sua visita, & elle tem feyto imprimir hum Manifesto para mostrar os fundamentos da sua pertençaõ. O Conde da Ribeira, Embayxador Extraordinario de Portugal, teve audiencia particular delRey, na qual lhe apresentou D. Luis da Cunha, que passa por Embayxador daquella Corte a Hespanha, & assistio já com o mesmo caracter na Corte de Londres, & no congresso de Utreque.

## HESPANHA.

*Madrid 7. de Abril.*

O Pertendente da Grãa Bretanha assistio ao Officio de Ramos na Tribuna Real da Igreja de S. Jeronymo, onde tambem assistiraõ, depois de acabada a Procissaõ, ElRey, & a Rainha. Dous dias depois de chegar ao Retiro foy ver incognito o Paço velho, acompanhado do Cardeal Alberoni. Divertio-se algumas tardes na caça com Suas Magestades, & a 3. do corrente partio para Valhadolid com onze paradas de mulas, que se lhe tinhaõ mandado pôr no caminho. Entende-se que assistirá tambem pouco tempo naquella Cidade, & que passará a Galiza, para estar mais immediato ao embarque, no caso que a situaçaõ dos seus negocios o persuada a fazello.

D. Joseph Patinho, que chegou a Barcelona em duas gales da Esquadra que se achava em Sicilia, & entrou a 31. nesta Corte, tem informado a S. Mag. do estado em que se achaõ as cousas de Sicilia. Naõ se sabe se tornará a embarcarse, ou se passará a Andaluzia. O Principe de Cellamare ainda naõ chegou a Madrid, & estranha-se esta dilaçaõ, por haver sahido de Blois em 28. de Fevereiro, & naõ haver tido no caminho de França o menor embaraço.

## PORTUGAL.

*Lisboa 20. de Abril.*

SAbado passado se publicou nesta Cidade ao som de tambores huma ordem, pela qual ElRey nosso Senhor manda, que nenhum Soldado, sob pena de ser gravemente castigado, possa usar de bayonetas senaõ nas occasioens em que entra de guarda.

A Rainha N.S. & a Senhora Infante D. Francisca visitáraõ Sabado, & Domingo, a Igreja Parroquial de N Senhora da Encarnaçaõ, onde se celebravaõ as vesporas, & festa do glorioso S. Vicente Ferrer.

---

*Imprimiose segunda vez a Novena do glorioso S. Vicente Ferrer, accrescentada com huma devoçaõ para nove quartas feyras; vende-se na Sacristia da Freguesia de N. Senhora da Encarnaçaõ, & tambem o livro da vida do mesmo Santo.*

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

Num 17.

# GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 27. de Abril de 1719.

## ITALIA.

*Napoles 7. de Março.*

AINDA que os achaques do Vice-Rey ſam tantos, que o obrigaõ a eſtar quaſi ſempre de cama, ſe trabalha por ſua ordem em fazer armazens em Tropea, Regio, & outras Praças maritimas de Calabria, para ſubſiſtencia da tropas Imperiaes que ſervem em Sicilia, para onde partiraõ hontem duas galès, & cinco Tartanas carregadas de muniçoens, a fim de prover a guarniçaõ de Melazzo, cujo ſitio ſe continua com mais força que nunca, de quinze dias a eſta parte. Os Heſpanhoes com o fogo continuo das ſuas plataformas arruináraõ huma obra avançada, & fizeraõ huma brecha conſideravel, que os ſitiados tem reparado com faxinas, fazendo ao meſmo tempo muytas cortaduras, & novas trincheiras para fazerem difficil o aſſalto aos inimigos. De S. Eufemia ſe lhe mandáraõ 17. Tartanas carregadas de faxina para a [illegible]. O campo dos inimigos naõ diſta mais que 60. braças do dos Imperiaes; & ſe acanhonaõ, & bombardeaõ mutuamente com muyta furia, & ſe perde baſtante gente. Oyto Tartanas chegáraõ a eſte Reyno carregadas de feridos, & doentes do campo Imperial, & da Praça, a ſaber 240 Alemaens, & 100. Piemontezes que ſe meteraõ nos hoſpitaes, que ſe fizeraõ em S. Eufemia, & Tropea.

Os Heſpanhoes ſe avançaraõ para a parte onde coſtumavaõ deſembarcar as tropas, & provimentos que vaõ de Calabria, mas dizem que perdèraõ muyta gente em ganhar eſte poſto; & como he muy importante para conſervar a communicação com Calabria, ſe paſſaraõ ordens para fazer embarcar logo os Regimentos que chegáraõ ha pouco, & para fazer mais prompta a ſua paſſagem, ſe embargáraõ todas as Tartanas que aqui eſtavaõ, & ſe tem junto mais de 500. embarcaçoens de todas as grandezas. Seſta feira paſſada chegou parte do Regimento Imperial de Wirtemberg, & dous dias depois a reſtante; os de Haſſia Caſſel, & Holſacia que eſtaõ ja na fronteira, ſe eſperaõ em poucos dias, & todos ſe embarcaráõ com muyta preſſa para o campo Imperial de Melazzo, antes que os Heſpanhoes, que recebèraõ hum ſoccorro de cinco mil homẽs, 2U. de Sardenha, & 3U. de Portolongone, ſe achem em eſtado de dar hum aſſalto geral à Praça; porque os ultimos aviſos dizem, que tem feyto muytas diſpoſiçoens para iſſo; & que os Imperiaes com eſte receyo eſtiveraõ tres noytes ſucceſſivas com as armas nas maõs nas ſuas trincheyras; & os Heſpanhoes com eſta noticia fizeraõ o meſmo, entendendo os queriaõ acometer no ſeu campo. A Cavallaria Heſpanhola

continua o bloqueo de Syracusa, mas não póde impedir a entrada dos soccorros de tropas, & mantimentos. Tem-se provido Trapani, & a Fortaleza de Cabo de Passaro; & na Calabria se tem feyto fornos em varias partes, onde se cozem todos os dias 25U. raçoens de paõ para as tropas Alemans, & como estas despezas extraordinarias excedem as consignaçoens da cayxa militar, se tem feyto hum Conselho extraordinario, sobre os meyos de se tirar dinheyro para gastos tam precisos.

Continua-se a dizer, que o Vice Rey tem alcançado licença para se recolher a Alemanha, & que lhe succederá no Vice Reynado o Conde de Gallasch, Embayxador de S. Mag. Cesarea em Roma; a quem ficará succedendo neste emprego o Principe de Avelino. Dizem que a mulher do Vice-Rey partirá brevemente para Vienna, para onde já tem mandado parte da sua bagagem. Huma nao de guerra da Grãa Bretanha de 70. peças, chamada Burford, deo os dias passados à costa em Pentimoli; mas toda a gente se salvou.

*Roma 14 de Março.*

O Corpo do Cardeal Achioli foy acompanhado com grande ceremonia em 25. do mez passado para a Igreja de S. Joaõ dos Florentinos, onde a sua Casa tem jazigo, por todas as Confrarias, Communidades Religiosas, Prelados, & Casa do Papa, que he o que se pratica com o Deaõ dos Cardeaes, & com os Embayxadores das testas Coroadas. Este Cardeal deyxou muytos legados pios, lembrou-se de todos os seus criados, & nomeou por seu herdeyro universal ao Marquez Octavio Achioli seu sobrinho. No mesmo dia se achou mais perigoso o Cardeal Marescoti, & mandou pedir ao Papa a sua bençaõ. Applicaraõ-selhe os Santos Oleos, & depois de receber este Sacramento perdeo a falla, & a vista; mas estando já sem esperança de melhora, por se achar em idade de 92. annos, lhe applicou hum dos seus sobrinhos sobre o peyto hum Crucifixo, que lhe tinha deyxado a Veneravel Madre Jacinta Marescotti sua parenta, que elle tinha pertendido beatificar, & immediatamente se lhe restituhio a vista, & a falla, & perdeo a febre que lhe naõ tornou depois; por cuja maravilha se cantou o *Te Deum* na Igreja da Minerva, & se mandou dar parte a S. Santidade, que dizem determina pôr aquella Religiosa no numero dos Santos.

A 27. teve o Embayxador de Veneza huma audiencia extraordinaria de Sua Santidade, a quem o General Orseti teve a honra de beijar o pè com chapeo, & espada, & partio no mesmo dia com outros Generaes Alemaens para Napoles. O Bispo de Mazzaro partio para Sicilia com passaporte do Cardeal Acquaviva, deyxando mal satisfeyto a Sua Santidade, por haver contra as suas ordens mandado publicar a Bulla da Cruzada no seu Bispado. No 1. deste mez houve em Palacio huma Congregaçaõ no quarto do Cardeal Sacripante, Datario, & Prefeyto de *Propaganda fide*, na qual se acharaõ muytos Cardeaes, & Prelados para deliberarem sobre varios pontos pertencentes às missoens da China, onde o Papa manda cinco Missionarios Barnabitas com o Vigario Apostolico Borja.

A 2. se recebeo o Duque de S. Martinho com a irmãa do Duque Caffareli. Despacharaõ-se Bullas ao Cabido de Munster para poder eleger por seu Bispo o Principe Filippe de Baviera. A 3. chegou de Napoles o Cardeal Pignatelli, Arcebispo daquella Cidade, com o Principe de Relvedere seu sobrinho, a solicitar o Bispado de Sabina, que os Cardeaes mais antigos naõ querem pertender. A 4. se recebèraõ cartas de Benevente com a noticia de que o Cardeal Orsini devia partir brevemente para esta Curia, a pertender o Bispado de Ostia, & Velletri, vago pelo Cardeal Achioli, que anda annexo à dignidade de Deaõ do sacro Collegio, porèm o Cardeal Astolli pertende contestarlhe este direyto, por se haver achado na Curia ao tempo, que vagou aquelle lugar, & estar o Cardeal Orsini, ainda que mais antigo, ausente. O Papa quer mandar examinar este negocio por huma Congregaçaõ particular de Cardeaes; porque pertendem muytos, que basta para pertender o Deado, acharse presente no primeyro Consistorio, que o Papa faz depois da morte do Deaõ. No mesmo dia prendèraõ huns Officiaes Alemaens, & tiraraõ por força de huma casa, onde se tinha refugiado, hum Soldado, que disseraõ ser desertor do Regimento de Hassia, & sem embargo de serem requeridos para o relaxarem, o naõ tem feyto.

O designio, & partida do Pertendente da Grãa Bretanha continua a ser a materia das conversaçoens. Dizem que no dia que sahio daqui mandou partir tres caleges pelo caminho de Toscana;

Toscana; & que elle em outra fechada fora atè Carocceto, & alli acharà o Cardeal Accquaviva, que para esse effeyto tinha ido de Albano, onde estava, & ambos juntos foraõ a Nettuno, em cujo porto o Pertendente se embarcou. Soube-se depois, q́ os Duques de Perth, & de Marr, q́ tinhaõ ido nas tres caleges, foraõ prezos em Voghera por cincoenta Soldados, & conduzidos ao Castello de Milaõ, donde sahiraõ jà soltos a 9. do corrente, & conforme as Cartas de Parma chegàraõ a 10. àquella Cidade, & partiraõ a 11. para esta Corte. Oyto dias depois de fazer jornada o Pertendente se deo huma Carta sua ao Papa, na qual lhe rende as graças pelo Palacio, que lhe tinha destinado; & parece que naõ faz tanta confiança como os Hespanhoes no bom successo dos seus designios, pois pede a S.Santidade lho conserve para seu refugio, pelo que póde succeder. O Cardeal Acquaviva mandou chamar hum destes dias os criados deste Principe, que ainda assistem no dito Palacio, & lhes deo 500. dobroens, dizendolhes, que daqui por diante tomava Hespanha cuydado da sua subsistencia.

O Cardeal Marascotti depois de passar alguns dias com melhoria, tornou a acharse mal. O Cardeal Spinola, Camerlingo de S. Santidade, està tambem perigoso. O Principe Filippe de Baviera, filho segundo do Eleytor deste nome, faleceo nesta Cidade ante hontem de bexigas com poucos dias de doença, & 21. annos de idade; & esta manhãa foy conduzido o seu corpo à Igreja de N. Senhora da Vitoria, onde na presença de 68. Prelados de todas as hierarquias, se lhe fizeraõ as exequias com toda a solemnidade, cantando a Missa o Arcebispo Battelli, & a funçaõ se acabou com huma absolviçaõ solemne feyta por quatro Bispos, na fórma que dispoem o Pontifical Romano. O acompanhamento se compoz de toda a Casa de S. Santidade a cavallo; a saber, Mordomo, Bispos assistentes, Protonotarios Apostolicos, Capellaens communs, Camareyros extraordinarios, & Escudeyros.

Temse apresentado ao Papa supplicas de muytos lugares do Estado Ecclesiastico, cujos habitantes representaõ, que tem padecido muyto com a passagem das tropas estrangeyras, & pedem a S. Santidade interponha a sua authoridade para que os Officiaes lhes façaõ observar melhor disciplina, ou lhes permitta defenderemse das suas violencias.

*Veneza 18. de Março.*

O General, que foy das Ilhas, Antonio Loredano, chegou a este porto na nao de guerra S.Cayetano, com 400. Soldados do Regimento do Marechal de Schuylemburgo, & por esta via se recebèraõ cartas do General Pasqualigo, pelas quaes se sabe, que para facilitar o restabelecimento das casas arruinadas em Corfu, se tinha resoluto, que todos os que reedificassem algumas das que pertencem ao publico, as lograriaõ em quanto vivessem. Esperaõ-se brevemente seis naos de guerra, que estavaõ promptas a partir daquelle porto, com as tropas estrangeiras que se reformàraõ. Esta semana chegàraõ tambem varias embarcaçoens de la Vallona, Durazzo, Raguza, & outros lugares, carregadas com generos do Levante; o que começa a renovar ventajosamente o commercio q́ tinha interrompido a guerra.

Segundo os avisos que se recebèraõ, os Turcos metèraõ hum grande numero de tropas em quarteis de inverno, na Morea, Thesalia, & Romelia, & augmentàraõ as guarniçoens das Praças principaes, repartindo hum grande corpo pelas vizinhanças de Jannina, & dispondo toda a gente de maneira, que se podia ajuntar dentro de pouco tempo. O resto das tropas q́ compunhaõ o seu exercito grande, se distribuhio pelos lugares das duas margens do Danubio atè às fronteiras de Valaquia, & Moldavia, & tem lançado huma ponte no Danubio junto a Nicopoli para melhor se poderem communicar. Falla-se em levantar novas fortificaçoens nas fronteiras destes dous Principados. As tropas do Egypto se embarcàraõ em Thessalonica, repartidas por muytas embarcaçoens, para serem conduzidas a Alexandria. Naõ reformaraõ gente nenhũa, mandàraõ sò desarmar as naos de guerra, & ordenàraõ ao Capitaõ Baxa fizesse fabricar seis de novo, para suprir a falta das que perdèraõ na ultima guerra.

As cartas de Dalmacia dizem, que o General Mocenigo, & o Commissario Turco estavão acampados em tendas, seis milhas distantes de Castello novo, da parte de Albania, & que havião tido algumas conferencias sobre os preliminares do Tratado, para a demarcação dos limites; porem que não tinhão podido começalla, por lhes não haver permittido a estação passar aos lugares que devião ser demarcados.

O nosso Senado nomeou para Almirante da armada em lugar do Senhor Dalphino (que pelo

pedio licença para se demitir deste emprego ) ao Senhor Vendramini que servia de Commen-
dor. Os Grizoens que estavaõ de guarnição em Brescia, havendo expirado os tres annos
porque se tinhaõ ajustado a servir a Republica, forão mandados despedir, & se lhes fez hum
pagamento extraordinario para o gasto da viagem.

## ALEMANHA. *Vienna 18. de Março.*

O Emperador continua a fazer conselhos muy frequentemente com os seus Ministros,
& Generaes sobre as operaçoens da guerra na Italia, em ordem a reduzir Sicilia, &
Sardenha ao mesmo tempo. A 13. começou a marchar de Bohemia para Italia hum
trem de artelharia, mandado pelo Coronel Moll, que o acompanha com hum Sargento mòr,
dous Capitaens Engenheyros, & huma companhia de Mineyros. ElRey de Sardenha, con-
forme dizem, dá cinco mil homens, para ajudarem aos Imperiaes na reduçaõ de Sicilia: & o
Marquez de Santo Thomàs, seu Ministro, continua as suas negociaçoens nesta Corte, para
ajustar o casamento do Principe de Piemonte com a Senhora Archiduqueza, filha segunda
do Emperador Joseph; & teve estes dias passados huma audiencia muy dilatada de Sua Mag.
Imper. sobre esta materia.

Mons. Bussy, Agente do Czar de Moscovia, teve ante-hontem outra, na qual deo parte a
S. Mag. Imp. de que as tropas de seu amo estavaõ actualmente em marcha para sahir do terri-
torio de Polonia, & dizem que os Ministros Cesareos lhe asseguraraõ ser falsa a voz vaga,
que corre, de haver o Emperador entrado em alianças contrarias á liberdade dos Polacos nas
eleyçoens dos seus Reys. O Conde de Virmond tomou a 13. deste mez juramento pelo em-
prego de Conselheyro privado do Emperador, & se apparelha para partir a 15. do mez que
vem para Constantinopla com o caracter de Embayxador desta Corte, se antes deste tempo
chegar hum Expresso, que se mandou à Corte Ottomana, sobre o Ceremonial que se ha de
observar no recebimento dos Embayxadores de ambas as partes. Naõ se sabe ainda quando
partiráõ os Condes de Mercy, & Nesselrood para Italia.

### *Ratisbona 20. de Março.*

Os Ministros do Collegio Eleytoral receberaõ os dias passados as suas instrucçoens, &
se ajuntáraõ para tratar de ajustar amigavelmente as differenças que havia entre o
Eleytor Palatino, & o de Brunswick, & Lunenburgo; & pelo que toca ao Ceremo-
nial se conveyo, que daqui por diante se assentaraõ os Ministros Plenipotenciarios dos Eley-
tores ao redor de huma mesa redonda na ordem seguinte. Os Ministros dos Eleytores de
Moguncia, Treveres, Colonia, Bohemia, Baviera, Saxonia, Brandenburgo, Palatino, &
Brunswick Lunenburgo, imitando o curso do Sol; porèm naõ se poderaõ começar as deli-
beraçoens da Dieta, porque o Ministro do Eleytor Palatino se oppoz, atè que o Emperador
decida o cargo, q se deve dar ao Eleytor de Brunswick & Lunenburgo, & que elle o aceyte.

Quinta feyra passada chegàrão a esta Cidade os Baroens de Manteuffel, & Loss, & Mons.
de Zeck da parte delRey de Polonia, & foraõ logo a casa do Cardeal de Saxonia Zeitz. Não
se sabe a materia da sua commissaõ, mas entende-se que consiste sobre a successaõ do Duque
Mauricio Guilhelmo de Saxonia Zeitz. Tem-se distribuido aqui em segredo hum papel de
oyto folhas & meya, assegurando pertencer o Bispado de Naumburgo ao Principe Eleytoral
de Saxonia, o que tem dado occasiaõ a diversas replicas.

### *Hamburgo 21. de Março.*

O General Bulau depois de haver deyxado guarnição na Cidade de Swerin, partio a 12.
com as suas tropas, a 14. tomou posse de Gustrou, & a 19. da Praça de Rostock; po-
rèm o Castello de Swerin senão rendeo ainda. Dizem que o Duque de Meckelem-
burgo, que foy buscar a Duqueza sua mulher a Wistock, tem tomado a resolução de se sub-
meter ao mandado Imperial, & remetter ao Czar as tropas Russianas que tem em seu serviço.

## GRAN BRETANHA.

### *Londres 28. de Março.*

O Negocio que ao presente se trata na Camera dos Senhores, sobre o numero fixo dos
Pares de Inglaterra, & de Escocia, que devem ter assento no Parlamento da Grãn Bre-
tanha por direyto hereditario, he o estreyto da promessa, que se tinha feyto muytas
vezes à Nobreza de Escocia, de fixar o numero dos seus Pares a 25 no dito Parlamento, &

he o mais seguro meyo, que se podia achar para fazer mais firme a uniaõ dos dous Reynos, porque tendo estes por direyto hereditario assento no Parlamento, se consideraráõ como Pares Inglezes; & como muytos dos Escocezes, que podiaõ pertender entrar neste numero, se achaõ excluidos, por haverem sido cumplices na ultima rebeliaõ, & a mayor parte dos que vivem em Escocia, naõ tem bastantes rendas, nem autoridade para aspirar a esta distinçaõ, tambem se naõ podia achar occasiaõ mais favoravel. Para fallar com mais individualidade em materia de taõ grande consequencia, se deve saber, que a Camera alta, ou dos Senhores se achaõ ao presente composta de 220 Pares, entre os quaes entraõ 16. Escocezes, & 26. Prelados, & 178 Titulos Inglezes, dos quaes foraõ creados 20 por ElRey Jorze. 30. pela Rainha Anna, 30. por ElRey Guilhelmo, 8. por ElRey Jacob II. 64. por ElRey Carlos II. 19. por ElRey Carlos I. & 62. por ElRey Jacob I. de maneyra, que havendo só 59. quando a Casa Stuarda começou a reynar em Inglaterra, se augmentáraõ depois deste tempo 273. & havendo-se extinguido 154 ficaraõ de augmento 119.

Terça feyra 14. transmutando-se esta Camera em huma Junta grande para ponderar os pontos principaes do Decreto, proposto para determinar hum numero certo de Pares, se elegeo para Presidente o Conde de Clarendom; o Conde de Sunderlandia foy o primeyro que fallou, & representou que pelas diversas mudanças succedidas no Estado dos Pares depois do reynado da Rainha Isabel, era absolutamente necessario determinar hum numero certo, & propoz a planta de que ja se fallou; o Conde de Couper lhe respondeo, procurando mostrarlhe, que o que se propunha era huma infracçaõ do Tratado da uniaõ, & ainda huma injustiça; pois por este caminho os Titulos de Escocia, que naõ fossem do numero dos 25. hereditarios, perderiaõ o direyto de eleger, ou ser eleytos para representar o corpo da Nobreza Escoceza, o que conforme o que se ajustou no dito Tratado de uniaõ, se naõ podia fazer sem violar a fé publica, & a devida equidade; & que assim antes de passar a mais, era necessario consultar os Pares de Escocia, & regular com elles o numero dos que os representáraõ no Parlamento, & a maneyra com que devem ser eleytos.

O Conde de Sunderlandia replicou mostrando as grandes difficuldades, que haveria em alcançar o consentimento de todos os Pares de Escocia nesta occasiaõ, em que ha hum tam grande numero de mal intencionados contra o governo presente, o que o Marquez de Annandale apoyou acrescentando, que a ultima eleyçaõ dos 16. Pares havia encontrado grandes difficuldades da parte de muytos Senhores, que naõ queriaõ convenir nella, & pertendiaõ dar os seus votos a pessoas mal intencionadas, de sorte que naõ havia meyo mais seguro, que o que se tinha proposto para evitar os seus perniciosos designios, & estabelecer a firmeza da uniaõ, & tranquilidade dos dous Reynos. Estes dous Senhores foraõ apoyados pelo Conde de Stanhope, Duque de Neucastle, Conde de Carlisle, Conde de Peterborough, Bispo de Golcester, Duque de Buckingham, & tres Pares Escocezes, a saber, os Duques de Roxborough, & Montroz, & o Conde de Ilay, irmaõ do Duque de Argylle, & este ultimo disse entre outras cousas, *que esperava ver extinguir a ignominiosa sinal de distinçaõ, que so havia posto nos Pares de Escocia, naõ os admittindo naquella augusta Assemblea, senaõ por eleyçaõ: que os fazia considerar como creaturas da Corte, sempre promptos a fazer inclinar a balança da parte que deseja.* O Conde de Nothingham, o Visconde de Townshend, & alguns outros Senhores disseraõ, que elles se naõ oppunhaõ ao que se queria regular; mas sómente à maneyra com que se pertendia fazer, por lhes parecer de consequencia perigosa. Discorreraõ-se depois alguns meyos para suavizar este importante negocio, que havendo sido debatido atè às sete horas da noyte, se resolveo o que ja se disse na precedente.

A 3 se deliberaraõ os Senhores em grande Junta sobre o numero fixo dos Pares de Inglaterra, & sem ir aos votos resolvèraõ: I. *Que o numero presente dos Pares de Inglaterra naõ poderá ser augmentado mais que de seis; porèm que se alguns delles, ou das seis novos vier a morrer sem deyxar herdeyros machos, se poderá perfazer o numero creando hum de novo dentre os Communs da Gran Bretanha, nascido nos Reynos da Gran Bretanha, ou de Irlanda, ou nos Estados dependentes, ou de Paiz Bretaõ, & isto todas as vezes que o caso succeder.* II. *Que nenhuma pessoa daqui por diante poderá ser elevada à dignidade de Par por Decreto, nem se poderá substituir senaõ a pessoa que della for revestida, & a seus descendentes legitimos*

*linha masculina.* III. *Que este asento naõ impedirá, que o Soberano naõ tenha sempre o direyto de crear Pares da Grãa Bretanha aos Principes do sangue Real com a prerogativa de ter assento no Parlamento, nem tambem o de elevar algum dos Pares a titulo de mayor graduaçaõ do que tiver.* IV. *Que tanto que algum dos Pares, que tem assento no Parlamento, (cujos filhos saõ chamados por Decreto à mesma dignidade) vier a morrer, ficará livre a S. Mag. & a seus herdeyros, & successores nomear em seu lugar outro.* V. *Que daqui por diante toda a creaçaõ de Parcontraria ao presente asento será nulla, & de nenhum vigor.*

A 16. approvàraõ os Senhores todas estas resoluçoens, & ordenàraõ aos Juizes do Reyno formar hum Decreto com esta materia.

A 18. chegou de Pariz o Capitaõ de Gardner, despachado pelo Conde de Stair, com a confirmaçaõ dos avisos, que este Ministro tinha já dado, sobre as preparaçoens de Hespanha para huma expediçaõ secreta; que em Cadiz se embarcavaõ cinco para seis mil homens, de que devia ser General o Duque de Ormond, o qual havia partido a 25 de Fevereyro de Madrid para aquelle porto, & que o Pertendente era esperado por horas em Hespanha, onde devia residir atè se ter aviso do successo desta empreza. A 21. chegou tambem hum Expresso de Mons. de Wortleley, Enviado desta Corte em Lisboa, com a noticia dos grandes aprestos dos Hespanhoes; & pelas tres horas da tarde do mesmo dia passou ElRey ao Parlamento, & havendo mandado chamar aos Communs à Camera dos Senhores, fez a huns, & outros a pratica seguinte.

*MYLORDS, E MESSIEURS.*

*Tendo recebido reiterados avisos de nosso bom irmaõ, & Aliado ElRey Christianissimo, que Hespanha tem designio de emprender huma invasaõ por instantes nos meus Estados em favor do Pertendente da minha Coroa, entendi que era conveniente darvos parte. Eu da minha farey todas as disposiçoens necessarias, para descompor todos os designios dos nossos inimigos.*

*MESSIEURS DA CAMERA DOS COMMUNS.*

*Esta empreza se se continuar me obrigará a fazer mayores despezas por mar, & por terra do que as para que se tem dado providencia, & por esta razaõ vo la recomendo, a fim que do modo que vos parecer conveniente me ponhais em estado de fazer as disposiçoens necessarias para a nossa segurança; & podeis assegurarvos, que nesta occasiaõ, & em todas terey tanta attençaõ ao alivio do meu povo, quanta puder permittir a sua segurança.*

*MYLORDS, E MESSIEURS.*

*As frequentes provas que tenho do affecto, & fidelidade deste Parlamento, naõ me deyxaõ duvidar de nenhum modo da vossa firme, & vigorosa perseverança em sustentar nesta occasiaõ a minha pessoa, & o meu governo.*

Retirouse ElRey, & os Senhores resolvèraõ apresentarlhe hum Memorial, rendendolhe as graças por lhes haver communicado semelhante aviso; & promettendolhe defender nesta, & em todas as mais occasioens a sua Real pessoa, & o seu governo. Os Communs resolvèraõ tambem apresentarlhe outro com semelhantes expressoens, em que lhe pediraõ quizesse dar as ordens necessarias para augmentar as suas forças de mar, & terra, na forma que julgasse conveniente, assegurando a S. Mag. de que aquella Camera faria realmente bom, todo o augmento das despezas que para isso fossem necessarias, & que proveria actualmente a S. Mag. de maneira, que naõ so faça desvanecer as emprezas dos inimigos internos, & externos destes Reynos, mas os possa descompor, & destroçar.

Tem-se feyto varias disposiçoens para a defensa deste Reyno. O Duque de Bolton mandou hum Correyo a Dublin, para se mandarem embarcar para a parte Occidental deste Reyno quatro Regimentos dos que estaõ em Irlanda, & as tropas que aqui se achaõ devem marchar para a mesma parte, & acampar no valle de Salisbury. Tem-se expedido muytas commissoens para fazer marinheiros, a fim de armar quatro naos, que se ajuntaràõ com as outras que estaõ nos portos para sahir ao encontro dos inimigos.

## FRANÇA. *Pariz 3. de Abril.*

SAõ muy frequentes os Conselhos que se fazem, & igualmente repetidos os Correyos que se recebem, & despachaõ. Em 16. do mez passado se receberaõ tres Correyos pela manhãa, & a tarde se despacharaõ 8. ou 9. & no dia seguinte se expediraõ 14. para diffe-

differentes partes, para o que trabalhàraõ o Marquez de la Urelhiere, o Abbade du Bois, & Monſ. Le Blanc Secretarios de eſtado, & guerra, ſem embargo de ſe achar o ultimo doente de gota. Os apreſtos militares de Heſpanha tem cauſado todas eſtas fadigas; porque houve aviſo que a ſua expediçaõ ſe encaminhava a fazer huma ſublevaçaõ neſte Reyno pela Provincia de Bretanha, ou Normandia, pelo que as tropas que dalli marchavaõ para a fronteira, tiveraõ ordem para ſe moverem para as coſtas daquellas Provincias, a impedir qualquer deſembarque que ſe intente; porèm outras noticias poſteriores nos dizem, que o Pertendente da Grãa Bretanha deſembarcàra em Roſes em 17. do paſſado, & ſe lhe preparava hoſpedagem no Palacio do Bom retiro; & que as naos de guerra, & tranſportes que ſe aparelhavaõ em Cadiz, ſe fizeraõ à vela a 13. com hũ bom numero de tropas; & q̃ a 12. ſe tinhaõ embarcado no porto da paſſagem os Condes de Tullibardine, Marchal, & Seaforth; & que ſe entendia paſſavaõ para a parte do Norte de Eſcocia.

Como ſe tem reſoluto fazer paſſar em ſoccorro de Inglaterra as tropas que manda o Marquez de Senneterre, ſe lhes ordenou, que marchaſſem de Havre de graça para Caléz, & ſe mandou fazer embargo neſtes dous portos, & no de Donquerque em todas as embarcaçoẽs, para poderem ſervirlhes de tranſportes. Nomeàraõ-ſe para ſervir com eſte General os Sargentos mores de batalha Conde de Laval, o Marquez de Belilla, & Monſ de Fervaquez. Os Officiaes das tropas que haõ de ſervir contra Heſpanha, & neſta expediçaõ, tiveraõ novas ordens para partir, com a comminaçaõ que naõ ſe achando nos ſeus poſtos atè 20. de Abril, ſeraõ privados delles. Dizem que ſe tirou a Monſ. Dillon Tenente General o mando das tropas que ſe fizeraõ paſſar a Provença. O Conſelho da Regencia voltou do Palacio do Louvre para o das Tuylleries em 26. do paſſado, por ſe achar jà Madamoyſelle de Chartres livre do achaque de bexigas que padeceo. A Duqueza de Maine às inſtancias da Princeſa de Condè ſua mãy, foy mudada do Caſtello de Dijon para o de Chalons. O Duque de Rechelieu foy metido na baſtilha em 29. dizem que por ſe correſponder com o Cardeal Alberoni. No dia ſeguinte ſe prendeo hum Coronel chamado Monſ Saillant. Deſcobrio ſe por varias cartas que ſe apanhàraõ, que ſe tinha formado huma conſpiraçaõ para entregar Bayona aos Heſpanhoes.

Eſcreve-ſe de Madrid que os projectos que actualmente ſe formaõ naquella Corte, ſe poem em deliberaçaõ em hum Conſelho, que ſe compoem ſòmente do Cardeal Alberoni, do Padre Daubenton Confeſſor delRey, do Marquez de Monreal, de D. Miguel Duran, & de outra peſſoa. As cartas de Barcelona dizem, haverſe embarcado a 12. no ſeu porto, a bordo de 43. navios de tranſporte, huma grande quantidade de mantimentos, com duas mil reclutas para as tropas Heſpanholas que eſtaõ em Sardenha; & que ſe eſperavaõ no meſmo dia mais 800. de Valença, para ſe embarcarem no meſmo comboy, & partirem com o primeyro bom vento para Calhari. Tambem aſſeguraõ haverſe recebido de Cadiz hum grande comboy de muniçoens com hum trem de artelharia, & hum grande numero de barcas carregadas de forragem, & de outros provimentos que ſeraõ conduzidos a Roſes, & dalli a Girona, em cujas vizinhanças os Heſpanhoes formaõ hum exercito, que dizem conſtarà de 18U. homens, que tem acantonados em Catalunha, alèm dos dous Regimentos de Mequiletes que tem formado, & ſe achaõ jà completos.

## HESPANHA.

*Madrid 13. de Abril.*

A Rainha viuva de Heſpanha que eſteve ſangrada cinco vezes, por cauſa de huma febre continua, ſe acha jà melhorada. O Reyno de Navarra offereceo ſervir a S. Mag. com 4U. homens dos ſeus naturaes, dos quaes ſe vaõ jà formando alguns batalhoens com Officiaes veteranos, & eſcolhidos. A Cidade de Pamplona alèm de concorrer para eſte ſerviço, fez a Sua Mag hum donativo de tres mil dobroens, para augmentar as fortificaçoens daquella Praça, cuja guarniçaõ chega conforme dizem a 8U. homens, ainda que a mayor parte he de levas novas. Tem-ſe feyto fortins, & trincheiras nas portellas, & paſſos das montanhas, & vaõ concorrendo para aquella parte todas as tropas de que ſe hade formar hum pè de exercito junto a Pamplona.

Aviſa-

Avisa se de Catalunha haver o Capitaõ General Marquez de Castello-Rodrigo, expedido algumas partidas de Drageens para prender varias pessoas, & que se prenderaõ mais de setenta, assim dentro como fora de Barcelona. Como a mayor parte dellas tinha servido na ultima guerra por voluntarias em favor dos inimigos, se entende que a Corte se quiz segurar, para não causarem alguma inquietação no paiz, quando as tropas Francezas chegarem à fronteira.

O Marquez de Val de Cañas D. Melchior de Avelaneda, conhecido pelo grande acerto, & zelo com que servio na guerra nos postos mais relevantes, faleceo em idade de 63 annos. As embarcaçoens que se armaraõ em Malaga para andar a corço, sahiraõ daquelle porto por ordem do Capitaõ General D. Carlos Caraffa, & apresáraõ à vista de Gibraltar dous navios Inglezes de commercio com importante carga. Hoje se espera aqui o Principe de Cellamare. Falla-se com variedade no successo da expedição de Cadiz.

## PORTUGAL.

*Lisboa 27. de Abril.*

EL Rey nosso Senhor entendendo que poderia vir em duvida se a Ley de 6. de Setembro do anno de 1718. que mandou publicar sobre a fórma que deviaõ observar os Thesoureiros das Alfandegas do Tabaco, Assucar, & Comboy em sacar os escritos com que fizessem pagamentos ás partes, & entenderse que conforme a dita Ley era necessario que assinassem os escritos as proprias pessoas a quem com elles se faziaõ pagamentos, houve por bem declarar por seu Real Decreto de 19. de Abril, que para se levarem em conta os ditos escritos, bastará que assine nelles qualquer pessoa que os apresentar, ainda que não seja conhecida do devedor assinante que os pagar: ordenando ao Conselho da fazenda o fizesse executar assim.

Sexta feyra da semana passada se celebrou na Santa Igreja Patriarchal o Anniversario da sagração do Senhor Patriarcha.

Terça feyra se fez no palacio do Senhor D. Miguel com toda a magnificencia o bautismo do seu segundo filho, a quem se deu o nome de João, sendo Padrinho S. Mag. q Deos guarde, que assistio a este acto com os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio. Fez a funçaõ o Senhor Patriarcha. Levava-o nos braços o Conde de Atouguia. Apresentáraõ o saleiro o Duque Estribeyro mór, a toalha o Marquez de Fronteira, a veste candida o Conde da Ribeyra, & o cirio D. Henrique de Menezes. Pegáraõ nas tochas o Marquez das Minas Estribeyro mór da Rainha N. S. o Conde do Assumar, o Conde da Ericeyra, & o Conde de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora da Cunha.

Acha se ajustado o casamento da Senhora D. Ignes Joachina da Sylva, filha unica do Conde de Aveyras Luis da Sylva Tello, com D. Duarte Antonio da Camera, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, & filho terceyro do Conde da Ribeyra grande. Tambem se tem dado parte a S. Mag. & aos Parentes do casamento da Senhora D. Maria de Lima, filha unica do Viscõde de Villanova de Cerveyra, com Thomas da Sylva Telles, Sargento General de Batalha, & filho segundo do Marquez de Alegrete, que ha pouco tempo chegou das suas viagens que fez, depois de militar na guerra de Hungria.

Quinta feyra faleceo Manoel Pimentel, Fidalgo da Casa de S. Magestade, & Cosmografo mór do Reyno, que ensinava geografia ao Principe nosso Senhor, & ao Senhor Infante D. Antonio, & por ser hum dos homens mais scientes do seu tempo, & hum dos Mestres da Academia Portugueza, lhe fez nella o Conde da Ericeyra hum elogio no mesmo dia, & na Assemblea de hoje celebraõ os Academicos a sua memoria em prosa, & versos compostos em varias linguas, como já fizeraõ na morte de D. Francisco de Mello Manoel, que tambem foy Mestre da mesma Academia. Faleceo tambem hũa neta de Francisco Joseph de Sampayo de Mello, Senhor de Villa Flor, que governa as armas da Provincia da Beyra, filha de seu filho unico Manoel de Sampayo de Mello.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*